

A close-up, high-angle portrait of a woman's face, focusing on her eyes, nose, and lips. She has dramatic, dark eye makeup with shimmering highlights and is wearing dark, glossy lipstick. Her eyes are closed. The lighting is soft and directional, highlighting the texture of her skin and the contours of her face. The name "Catarina" is written in a white, elegant cursive font across the lower portion of her face.

Catarina



## Carta do Editor

Não dá para começar nenhuma carta do editor sem dizer o quão foi difícil este ano. 10 meses nunca vivenciados da maneira que vivenciamos. Um pânico geral, notícias desagradáveis, ansiedade a mil. Vimos e ouvimos muitas promessas de mudança de atitude, reflexões sobre a vida, ou sobre o quão frágil ela é. Desejos de um planeta melhor, um consumo mais consciente. Menos carão, mais generosidade.

Nesse período houveram momentos em que fazer uma nova edição da revista era um pensamento de nem pensar. Em outros momentos vinha à cabeça que era necessário uma pausa para tanta tristeza, tanta desesperança. Pinte o cabelo, me desdobrei para repensar as aulas que leciono, fiz desenhos em grafite, aquarelas, voltei a fotografar, não li o quanto gostaria e passei horas na internet fazendo absolutamente nada, fazendo exatamente o oposto do que deveria fazer: diminuir o tempo ali. Naquele lugar que não existe.

Exatamente nessa hora me veio um desejo forte de retomar a revista. Anunciamos as colaborações, pesquisei as maneiras mais seguras de reunir algumas (poucas) pessoas para fazer os ensaios: máscara, álcool, roupas quarentenadas e tudo o mais. Pensei nas formas que seria menos impactante, pessoas marcadas em horários diferentes, menor contato próximo possível. Daí a ideia do "lá em casa".

Coisas feitas sem produções, com coisas de acervo, editoriais e ensaios antigos e nunca publicados, ensaios autorais, cuidando dos modelos, sem necessidade de marcas, chamar as pessoas que entendem a revista. Chamar os amigos. Fazer o que gostamos, vermos imagens belas. Termos o direito de parar por alguns minutos e sonhar.

Mas não pensem vocês que foi fácil não... 8 editoriais feitos por mim, 8 recebidos por pessoas tão queridas que quiseram doar um pouco de si para embelezar uma edição tão especial. Há exato um ano lançamos a última edição e hoje, lançamos outra, sem saber exatamente quando será a próxima, mas sabendo que estaremos numa época melhor, mais experientes, mais fortes, embalados pela esperança da recente e tão falada nova era que estamos entrando e que todas as Deusas, Deuses me ouçam.

Axé, Nimo Delek, Amém, Namasté, Salaam Aleikun, Shalom, dentre tantas outras.

Marcio Banfi, diretor criativo



editorial 1 "eu acordei o seu fantasma"

editorial 2 "origem"

editorial 3 "Dois"

editorial 4 "mais dois"

editorial 5 "de todas as formas"

editorial 6 "Fairy Tale"

editorial 7 "seeds from the sun"

matéria Vinicius Ribeiro

editorial 8 "Classic Nouveau"

editorial 9 "amanhã, ontem e hoje"

carta jackson araujo

editorial 10 "água"

editorial 11 "mente que brilha"

editorial 12 "alumbramento"

editorial 13 "baiano"

editorial 14 "eros d'or"

editorial 15 "anjo"

editorial 16 "god save the yi ji"



camisa, casaco usado como saia e saia Comme  
Des Garçons, colar feito de correntes de colar  
acervo pessoal, botas Martin Margiela

# Acordei seu fantasma

Fotos: Debby Gram @debbygram  
Styling: Marcio Banfi @marciobanfi  
Beleza: Leila Turgante @leilaturgante  
Modelo: Valéria Rossatti @megamodelbrasil  
@valeriarossatti

colar Alexandre Heberte, camisa Issey Miyake



camisa Vivienne Westwood, calça Alaïa, vestido  
Reinaldo Lourenço, cintos acervo





camiseta acervo, saia acervo Alexandre Herchcovitch



look total Comme Des Garçons



look total acervo





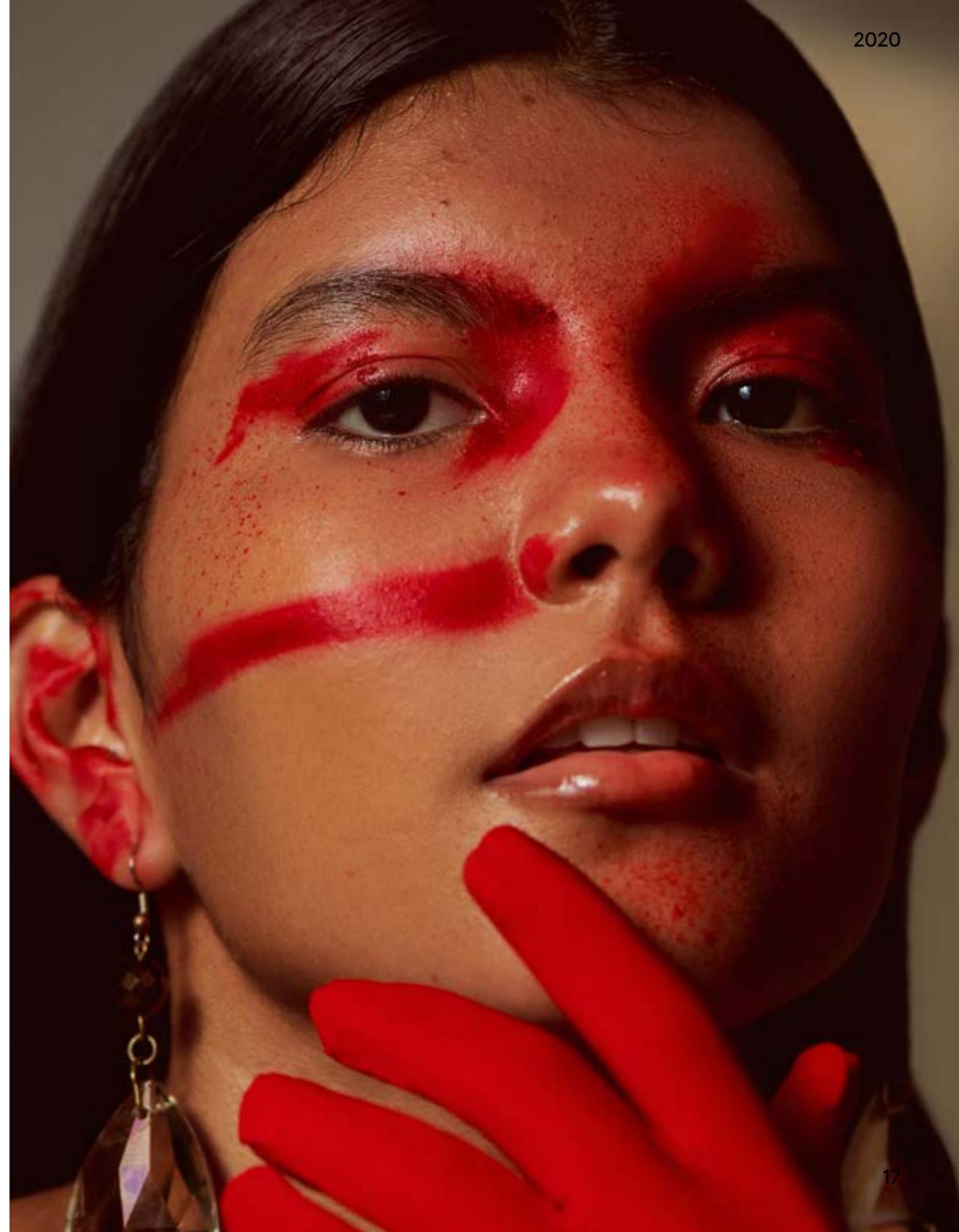
vestido Comme Des Garçons, meias acervo



vestido acervo Alexandre Herchovitch,  
jaqueta Comme Des Garçons, tênis Converse

# origem

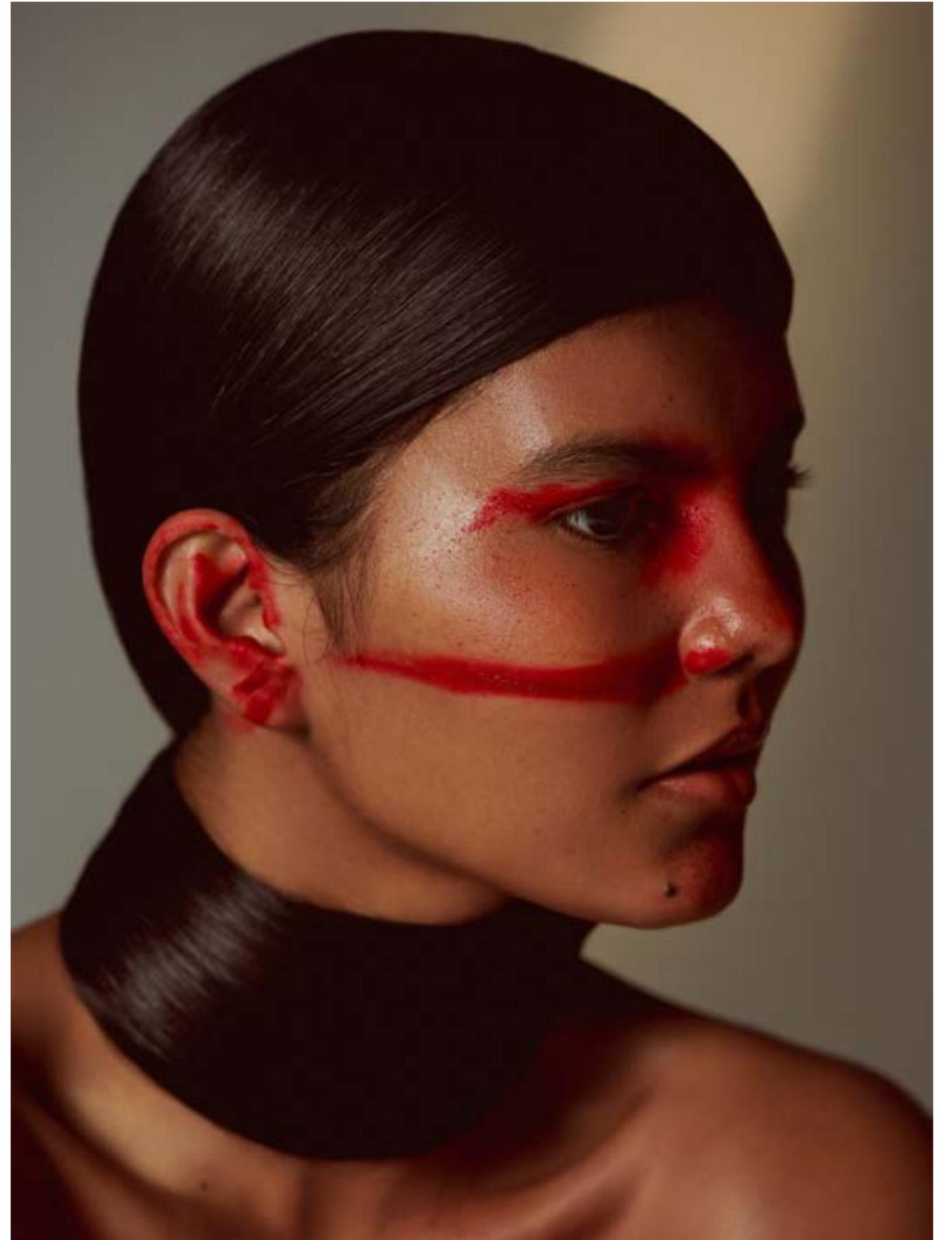
Modelo: Jessica Ribeiro @jess.ribei  
Fotografia: Ester Mendes @estermendes  
Assistente fotografia: Danilo Stoqui @danilostoqui  
Styling e direção criativa: Dayana Molina @molina.ea  
Assistente de produção: John Fazzioli @fazziolijohn  
Beleza: Mayara Aleixo @mayaleixo\_  
Retouch: Estúdio Coliseu

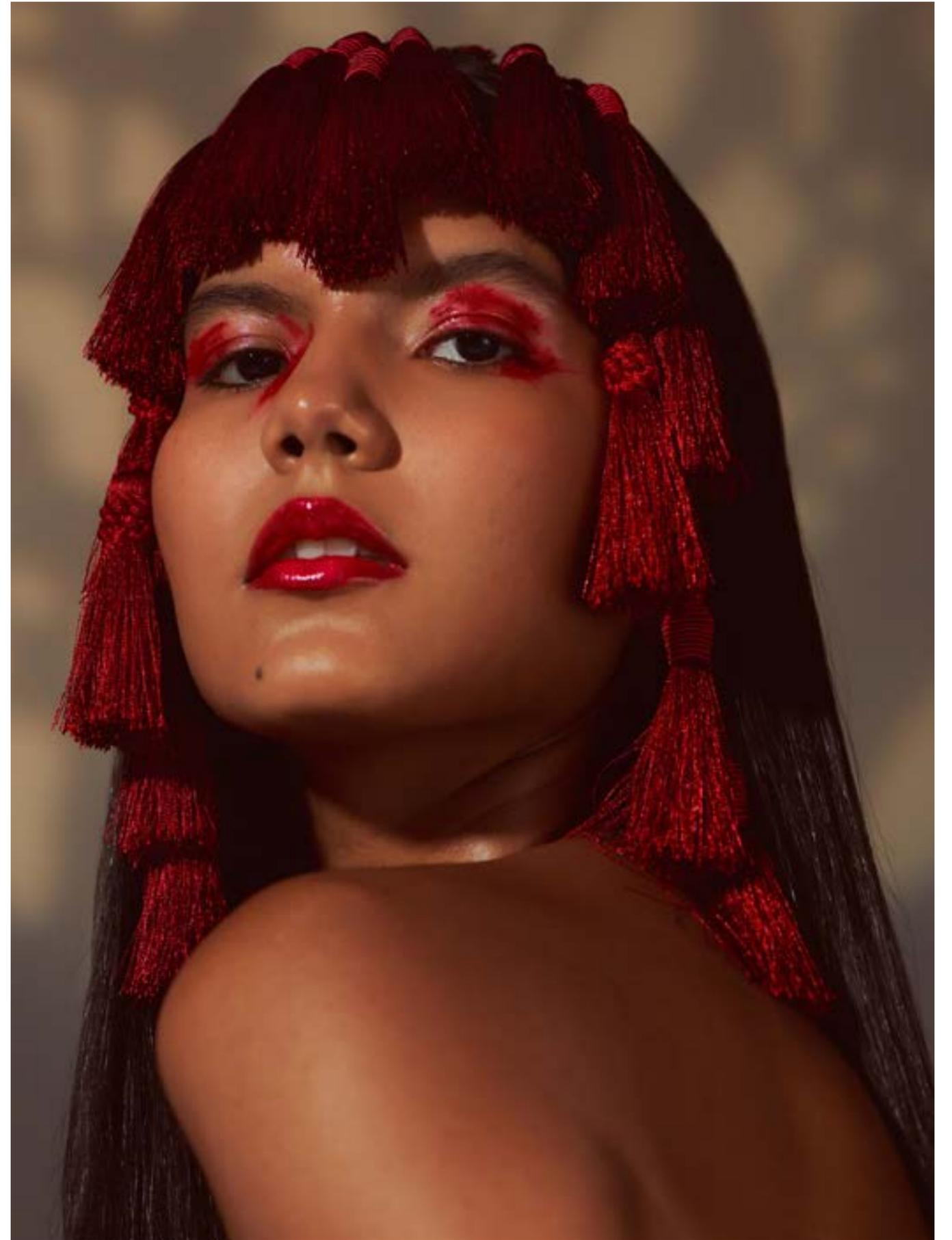




O Brasil é um território originalmente indígena. E a beleza originária, precisa de maior espaço e representatividade na moda.

É necessário que todas as pessoas se sintam representadas. Essa discussão emergente levantada por Dayana Molina (stylist e ativista indígena), ganha destaque através da hashtag #descolonizeamoda. A modelo Jessica Ribeiro, é do povo Kamurape, originalmente de Rondônia.





DRS



Moustapha



casaco Alexandre Herchoovitch  
carrisa Kansai Yamamoto  
graveto Chanel  
brincos acervo pessoal

Daira

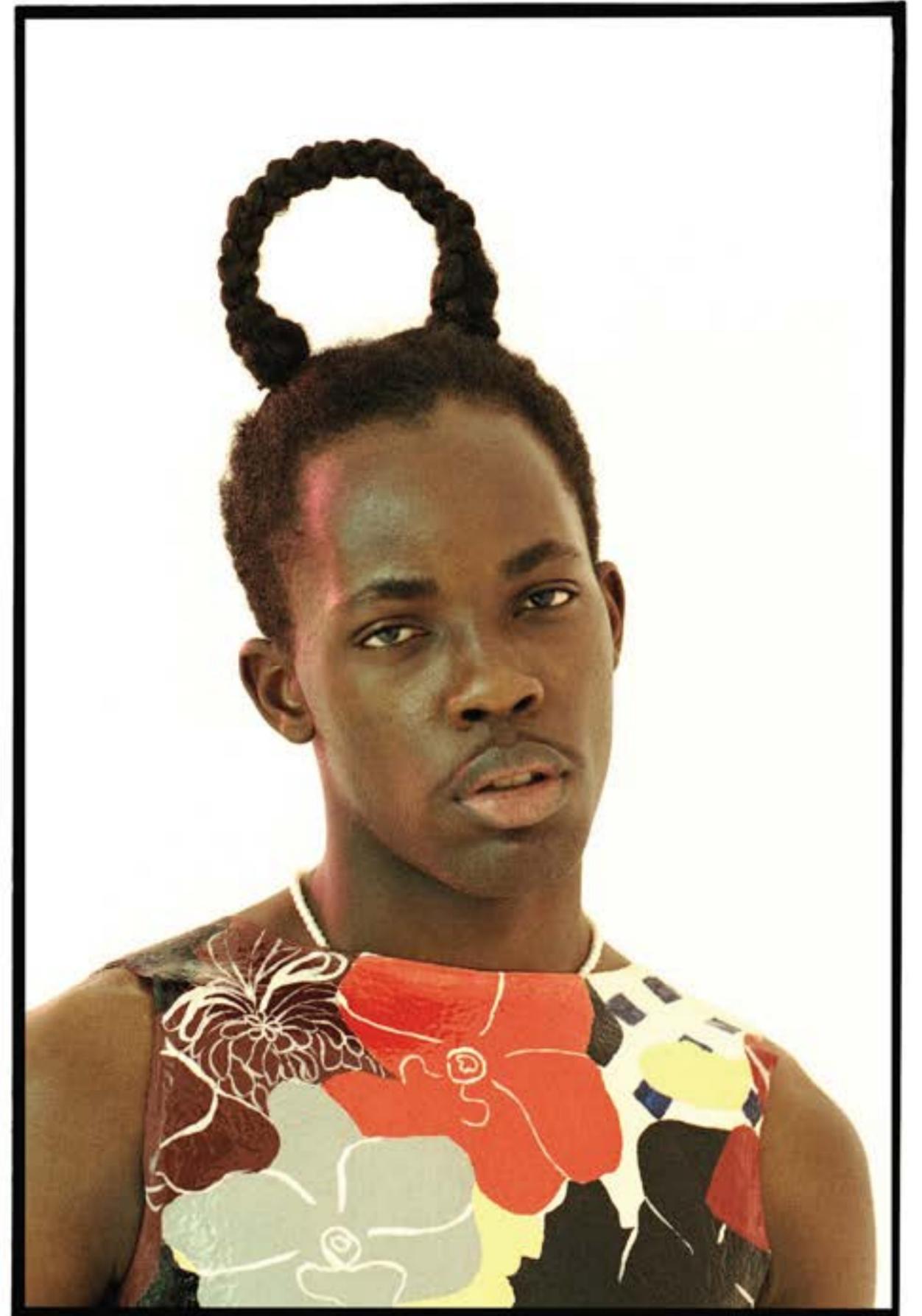


Daira



blusa e colar  
acervo pessoal

Kleiton



Kleitton



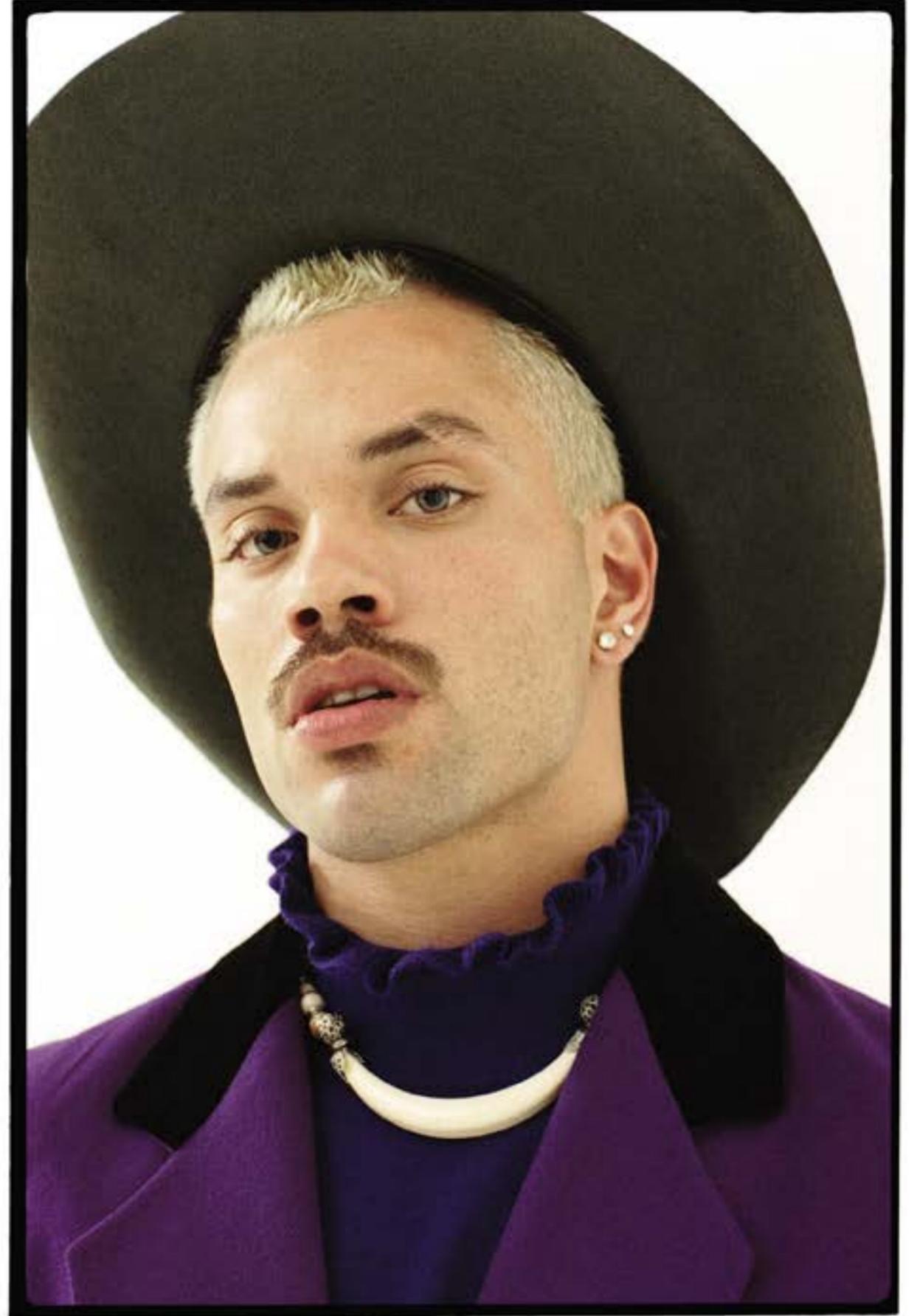
Natasha



Natasha



Matheus

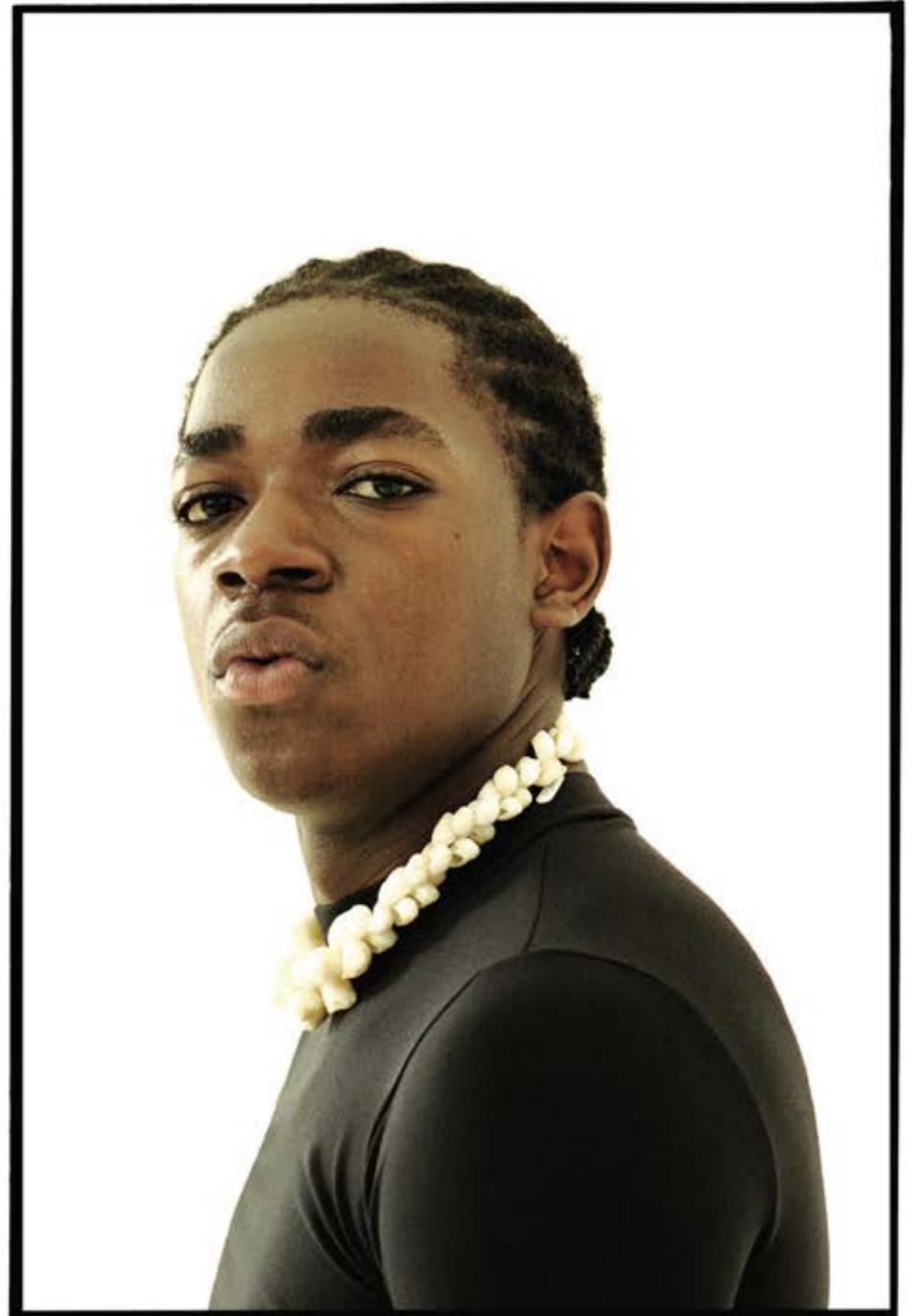


Matheus

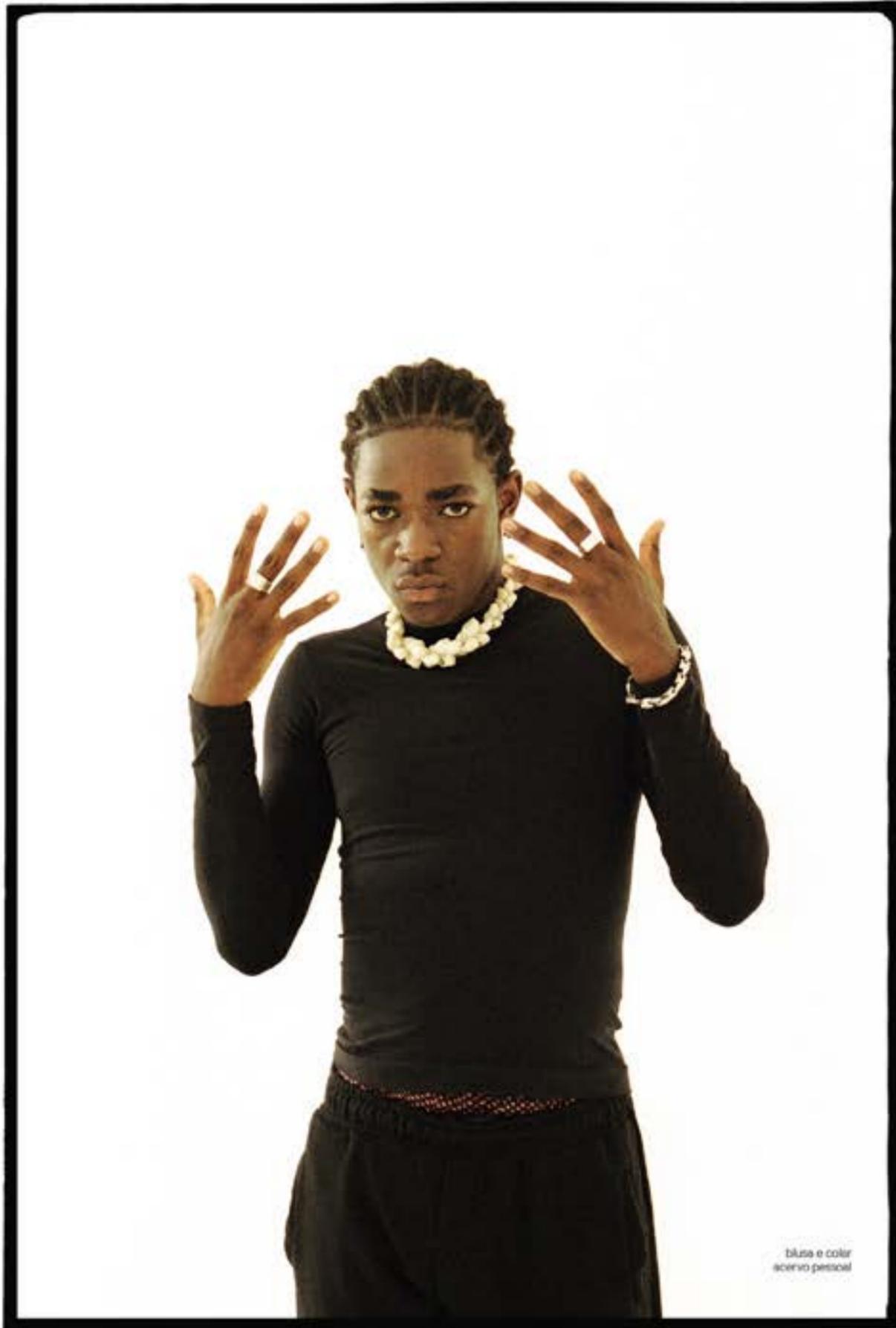


blusa Cacharel  
blazer Louis Féraud  
chapéu Alexandre Herchovitch  
corar acervo

Malcom

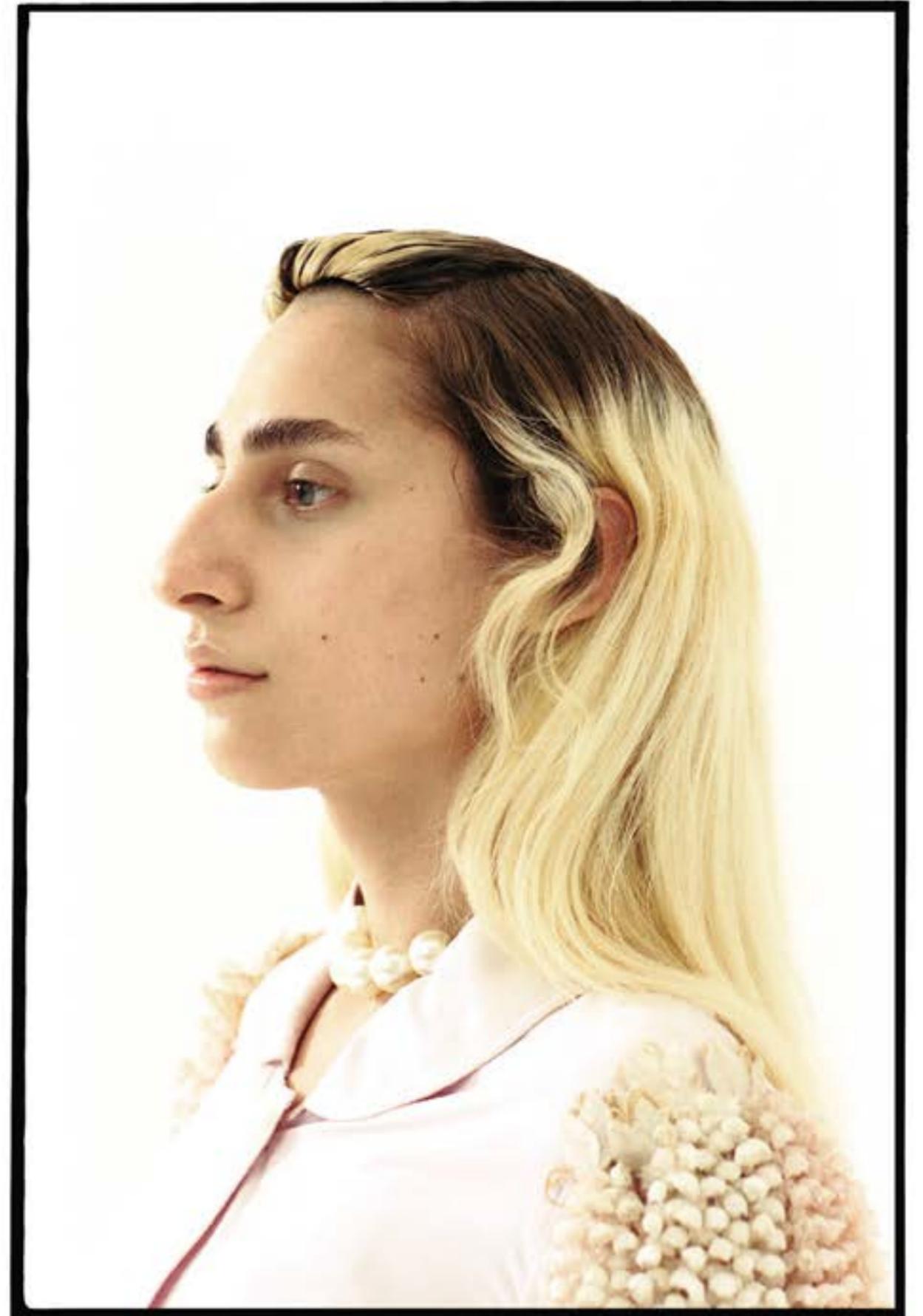


Malcom



blusa e colar  
acervo pessoal

Joanna

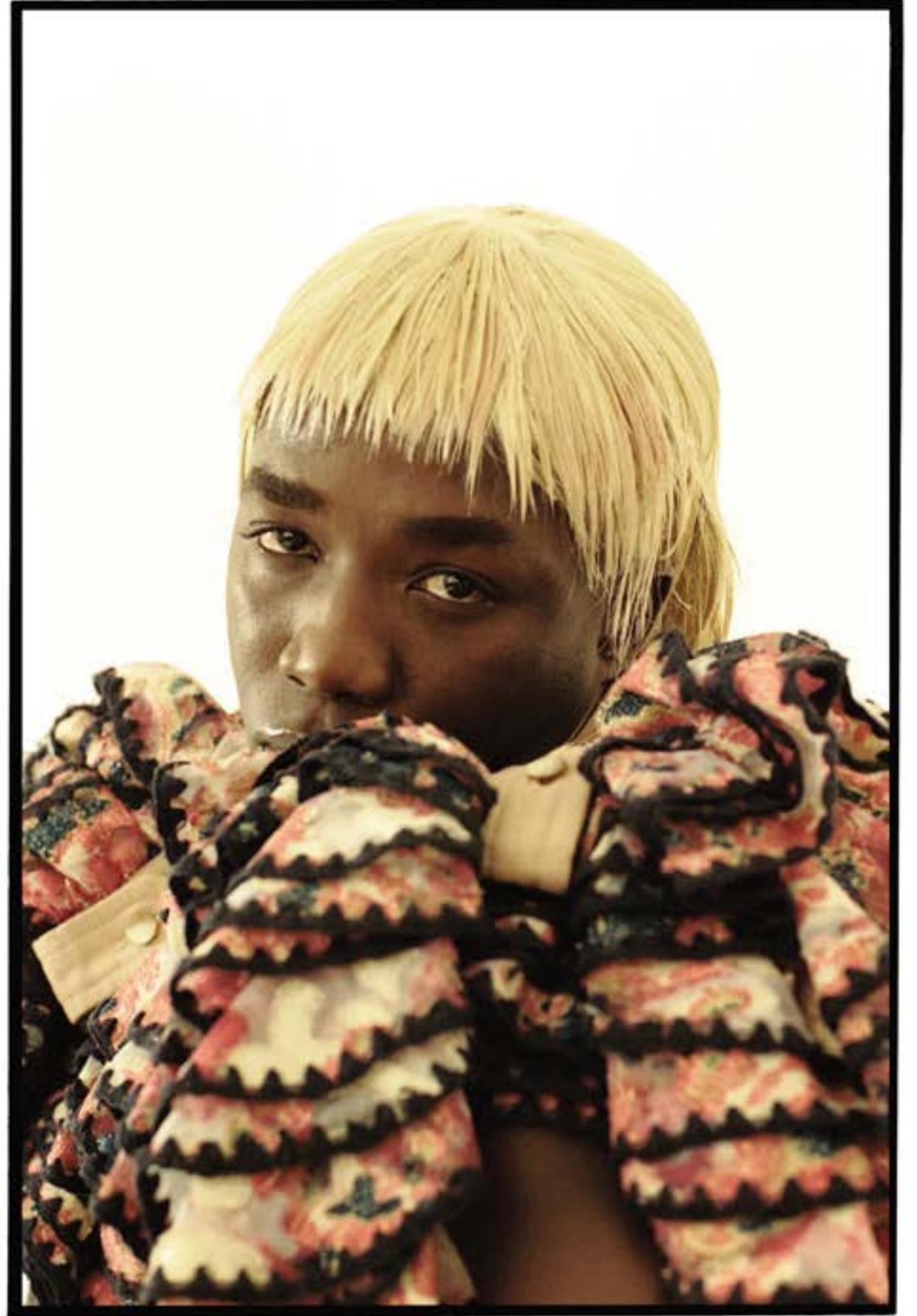


Joanna

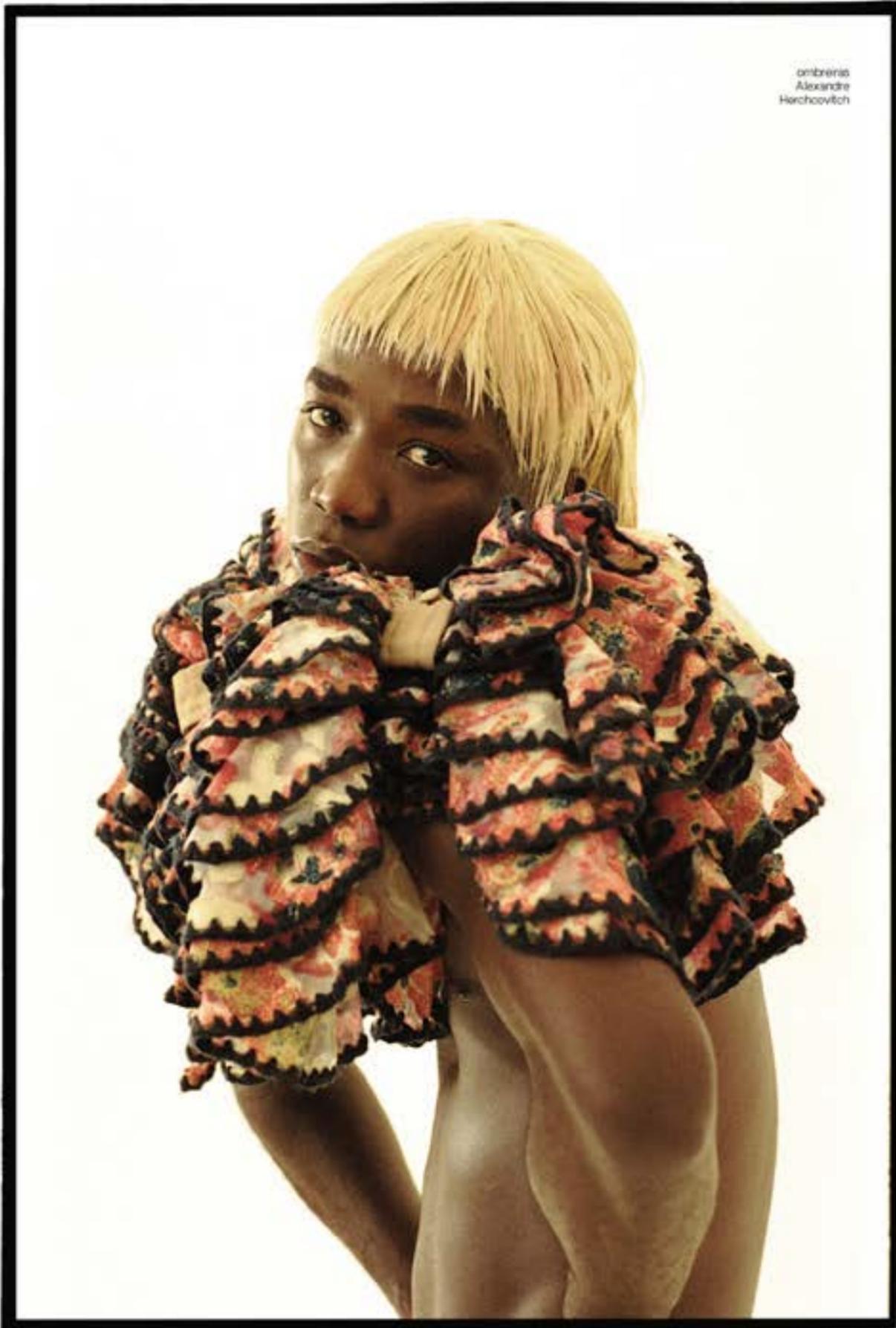


camisa  
Alexandre  
Herchoovitch

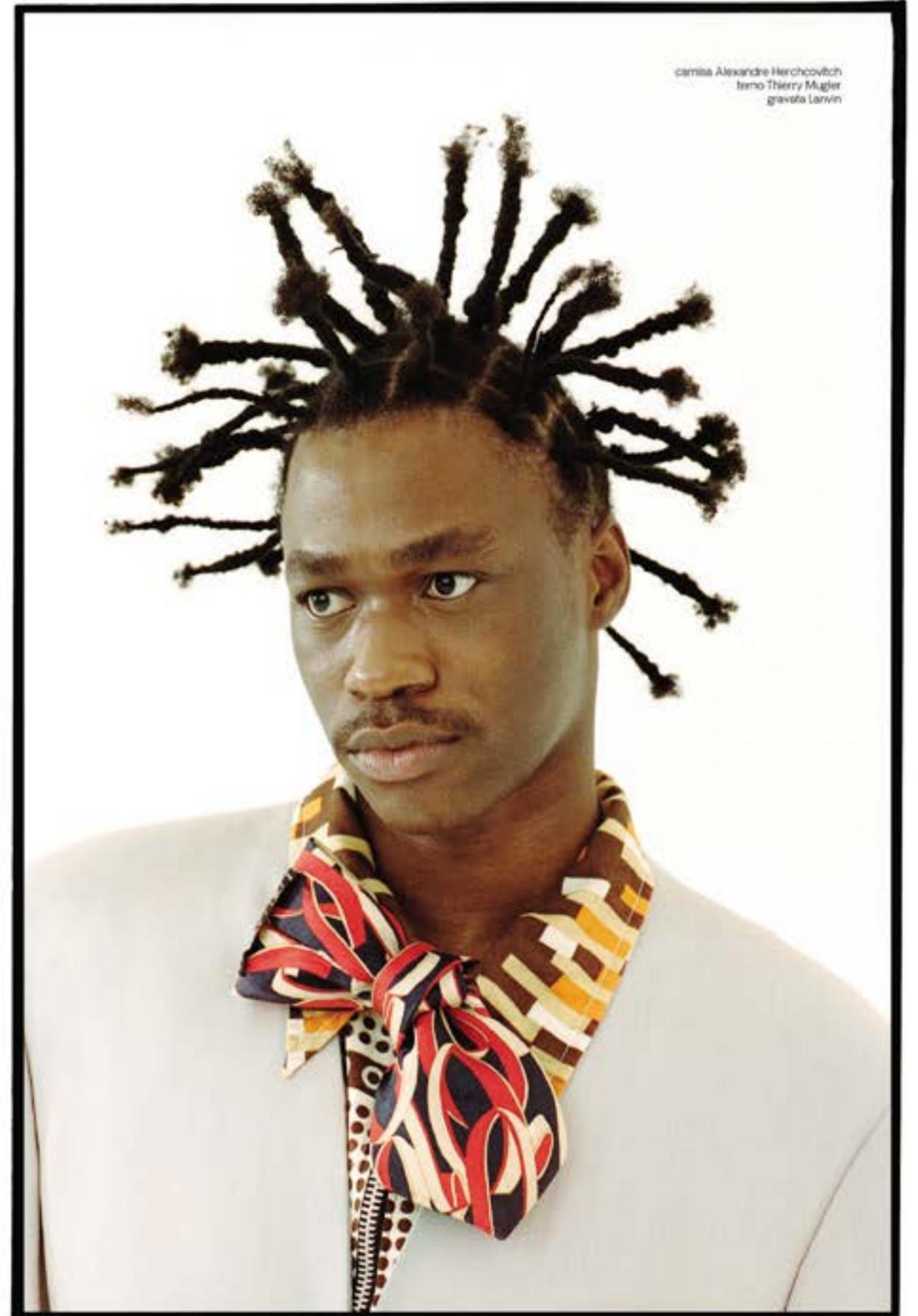
Lucas



Lucas



ombreira  
Alexandre  
Herchovitch



camisa Alexandre Herchovitch  
terno Thierry Mugler  
gravata Lanvin

Well

Well



lenço Hermès  
camisa Der Metropol  
blazer Ao  
brincos acervo pessoal

Cadu





modelos:  
Moustapha, Daira, Kleiton,  
Natasha, Matheus, Malcom,  
Joanna, Lucas, Well, Cadu

fotógrafo:  
Maltchique  
styling:  
Marcio Banfi  
bijoux:  
Helder Rodrigues

assistentes:  
Magu Marioto, Gustavo Barros  
Guilherme Rodrigues

revelação e digitalização de negativo:  
Gibolab

# MAIS POIS

Esse ensaio foi feito há quase quatro anos, mas nunca utilizamos por achar que tinha passado da época. Olhando para tudo que eu tinha aqui guardado hoje achei atemporal e moderno. Todas as roupas são da À Lá Garçonne.

Fotos **Debby Gram** @debbygram  
edição de moda **Marcio Banfi** @marciobanfi  
beleza  
modelos **Patrick Rigon** @patrickrigon e **Yollanda** @yollandamaakeo @squadbrazil













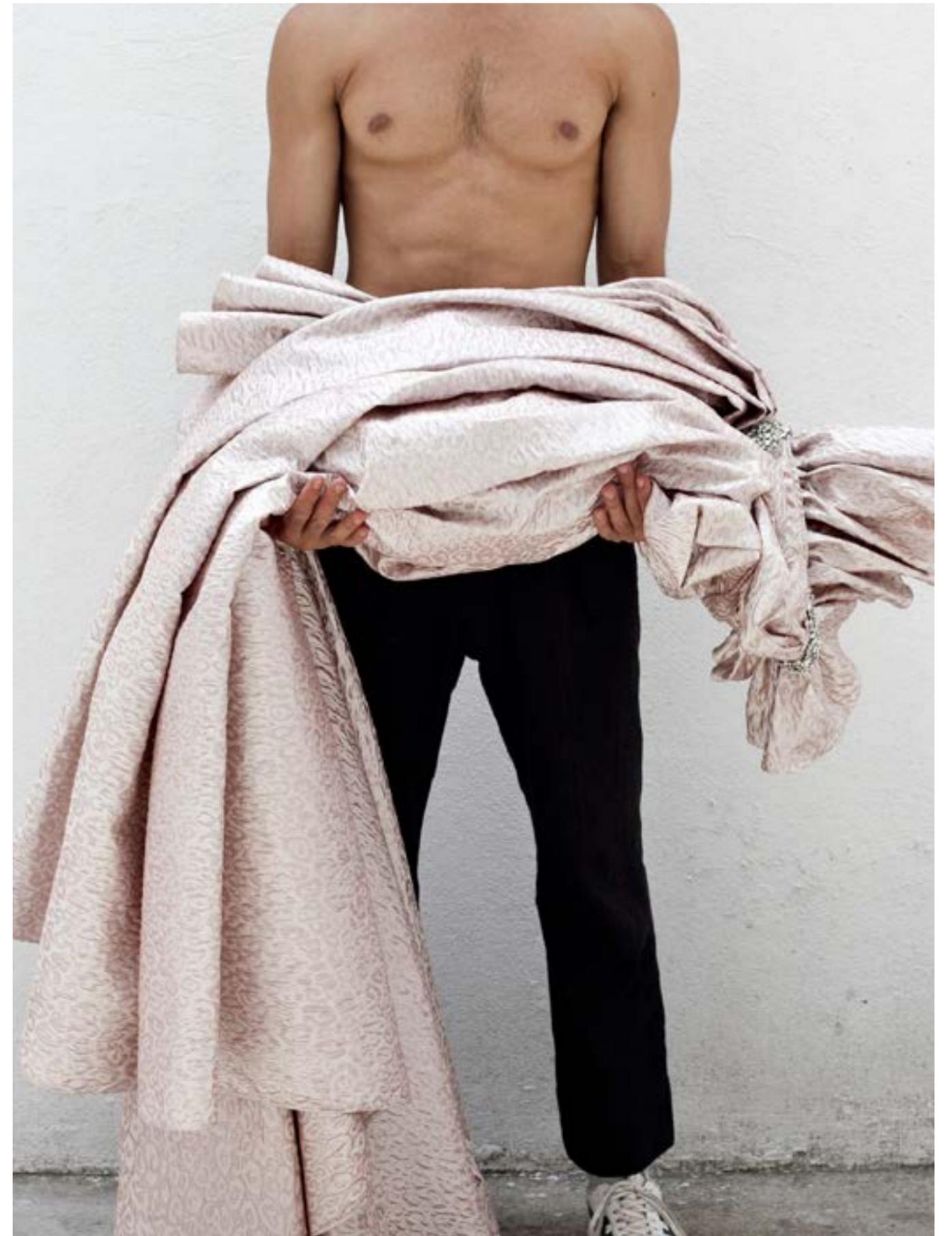




# DE TODAS AS FORMAS

foto: Cristiano Madureira @madureiracristiano  
styling: Fause Haten @fausehaten  
modelo: Matheus Ribas @matheus\_ribas  
vestido do acervo Fause Haten





# A FAIRY TALE

fotos **Raquel Espirito Santo** @raquelespiritosanto  
styling **Marcio Banfi** @marciobanfi  
beleza **Helder Rodrigues** (Capa) @herodrigues  
modelo **Amy K. Fairy** @amykfair



conjunto Valentino





casaco e vestido acervo Alexandre Herchovitch.  
faixa de pilates Decathlon, sapatos acervo

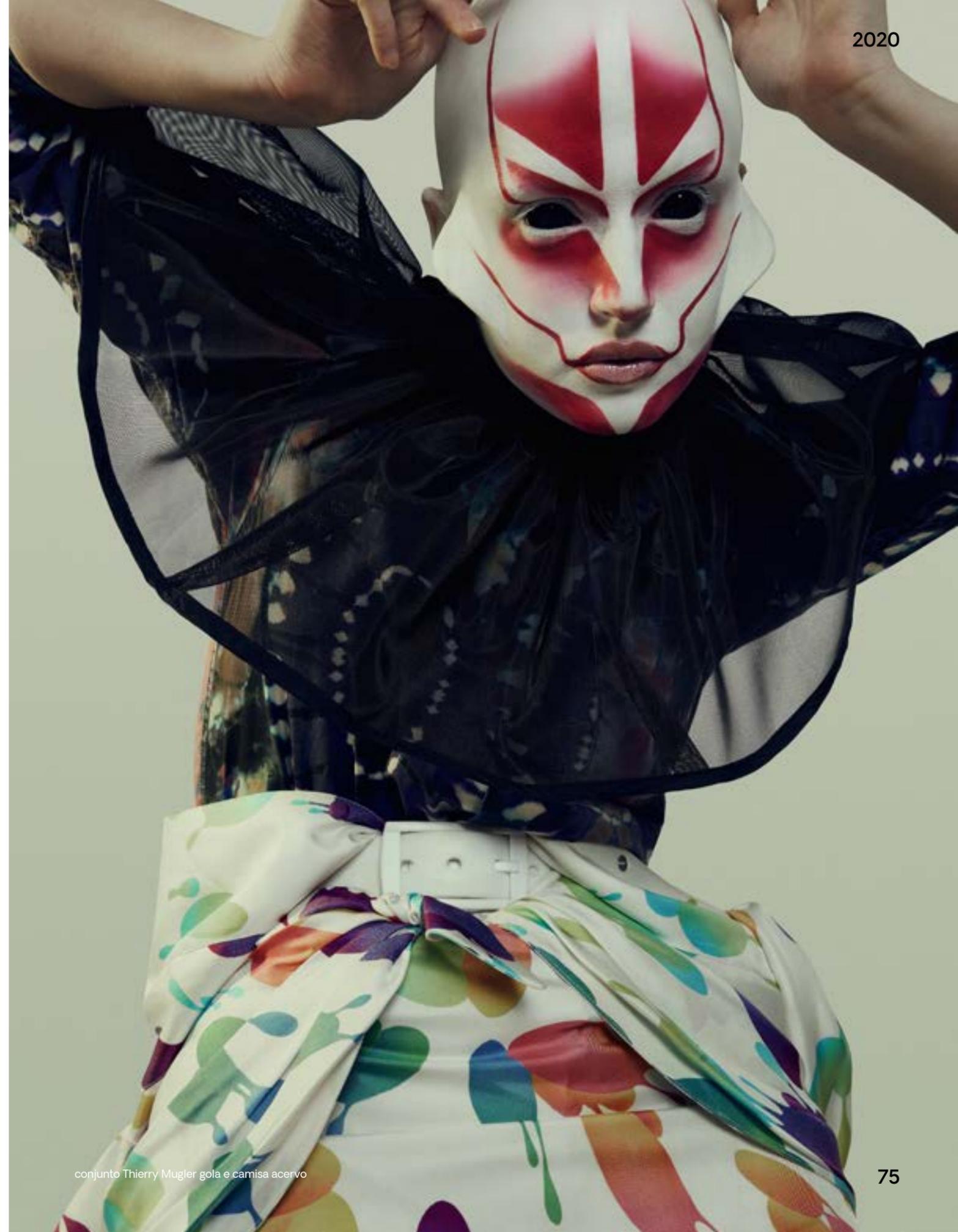




camiseta acervo, calça Thierry Mugler corset  
Madame Sher, sapatos acervo



casaco acervo Alexandre Herchovitch







# SEMENTES DO SOL



Direção de Arte: Rodrigo Müller | @rodrigomuller  
Fotografia: Otavio Conci - MAGMA | @oconci  
Assistente de Fotografia: Bruno Martelli | @bruno\_martelli  
Produção Executiva: Ju Conci - VULCANO 359 | @juconci  
Modelo: Alanna Pingray | @alannapingray  
Beleza: Jonatan Nogueira | @hauztudio  
Styling: Bruna Meneghini & Khira Borba | @brunameneghini; @khiraborba  
Casting: Cleber Machado - JOY MODEL MANAGEMENT | @clebermachado01  
Marcas Éticas: Ada (@conceitoada), Brisa Slow Fashion (@brisa.slow), By Paulo (@bypaulo1), Envído (@real\_envído), Insecta Shoes (@insectashoes), Villaget (@villaget)







## UNICORNI-SE

A revista Catarina é feita com muitas mentes e mãos, mesmo sendo muito pequena. Temos duas pessoas dirigindo (e fazendo grande parte da revista) e muitas, muitas colaborações. Uma delas é a direção de arte. O diretor de arte convidado desta edição é o Vinícius Ribeiro (@vinicissimo) designer e um talentoso ilustrador. Seus desenhos são lindos, de um traço delicado e moderno. Os modelos vão desde a cultura pop, amigos, figuras da noite, da moda, auto retratos até arquiteturas, paisagens e alguns fetiches... O Vini foi um guerreiro ao aceitar dirigir a arte e fechar essa edição com tanto esmero e bom gosto. Nós só temos a agradecer e nos sentir honrados em poder publicar esse trabalho tão lindo nas próximas páginas.

Obrigado por tudo Vinicíssimo!





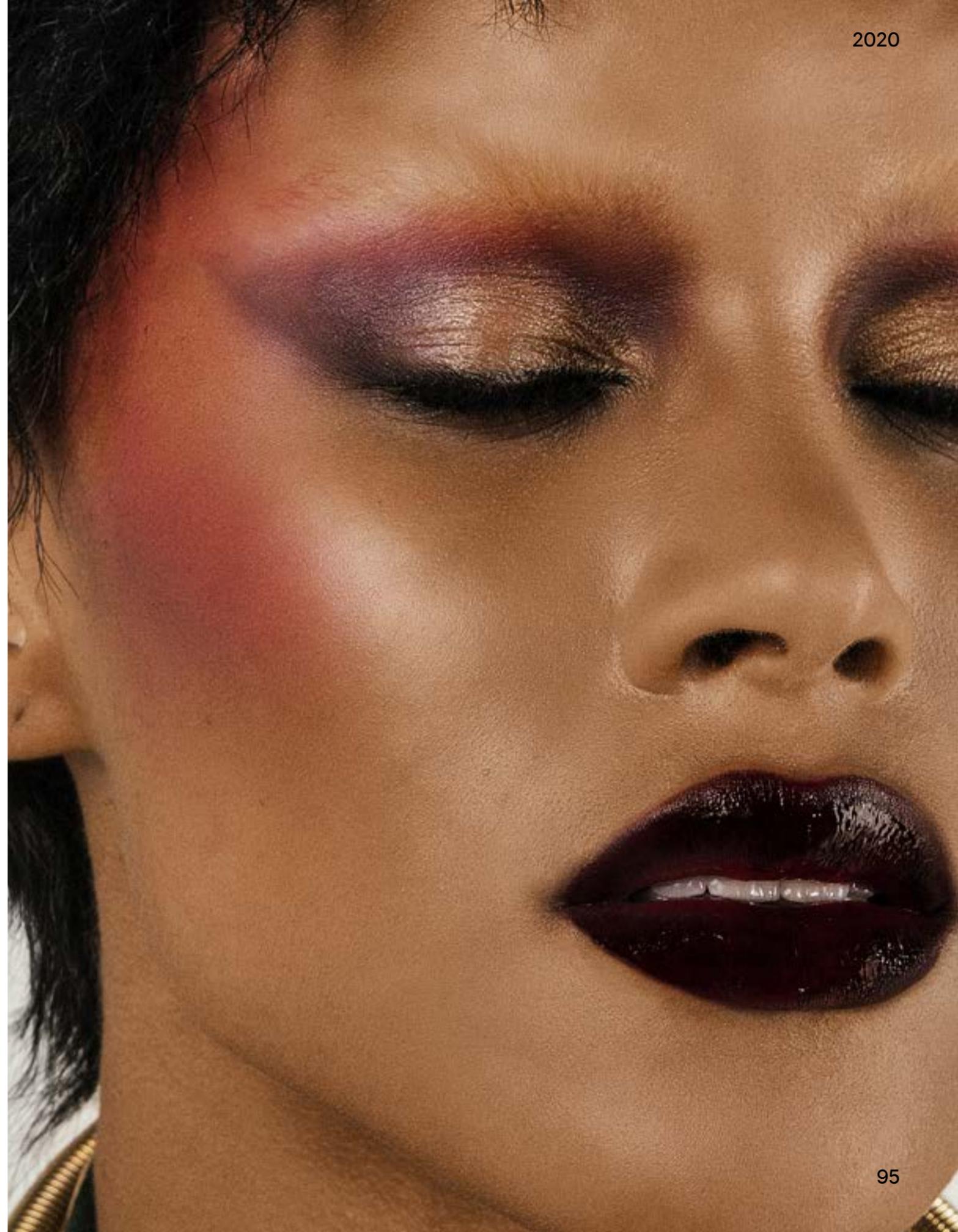








94 tailleur Claude Montana, camisa Céline e acessórios acervo



# CLASSIC NOUVEAU



blazer Ornella Venturi e camisa acervo

**fotos** Thiago Santos @thi.santoss  
**edição de moda** marcio banfi @marciobanfi  
**beleza** Robert Estevão @bobestvo  
**assistente de beleza** Rodrigo Bernardo @robernardo\_  
**modelo** Milena Mira @\_milenamira\_ @waymodel



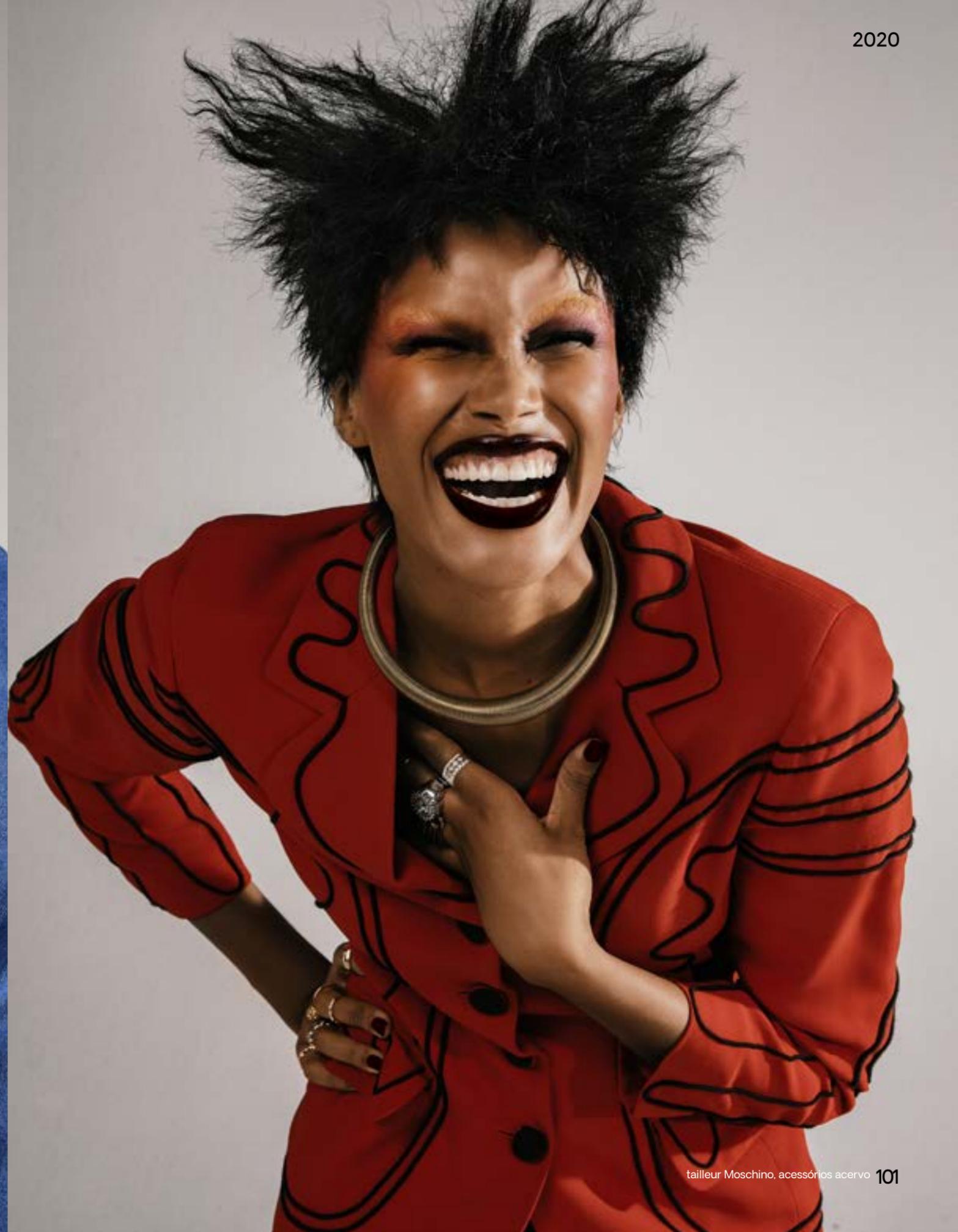
tailleur Thierry Mugler, acessórios acervo



blazer Claude Montana, calça Jean Paul Gaultier, colar esfinge Pierre Cardin, acessórios acervo



blazer Ornella Venturi e camisa acervo



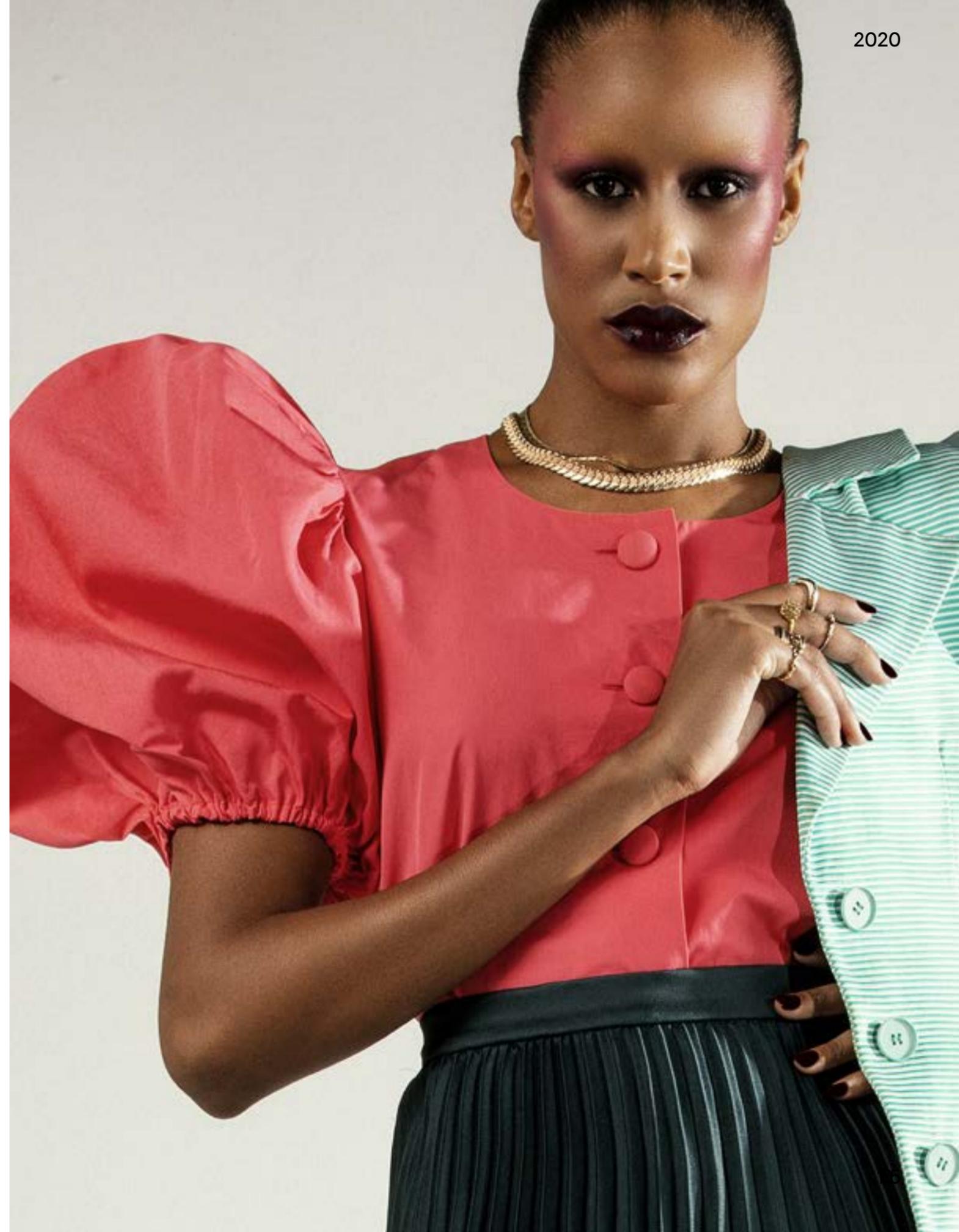
tailleur Moschino, acessórios acervo



jaqueta Jean Paul Gaultier e acessórios acervo



blazer Claude Montana, colar esfinge Pierre Cardin



blazer e camisa Yves Saint Laurent, saia e acessórios acervo



AMANHÃ, ONTEM E HOJE







## AMANHÃ, ONTEM E HOJE

1° sobre-pele Teodora Oshima, top e calça Von Trapp e sapato Celine  
maiô Haight e óculos Dior

2° sobretudo Zara e adornos acervo Oblangata

3° look total Teodora Oshima e bota Bottega Veneta

4° vestido Von Trapp, top Modem, bota Dior e adornos acervo Oblangata

5° vestido Toca, óculos Dior, bota e adornos acervo Oblangata

6° maiô Haight, calça acervo Oblangata e óculos Celine

FOTOS GZEBEL:

Modelo Gzebel @gzebel

Styling Neco Oblangata @necoblangata

Fotos Cai Ramalho @cairamalho

Direção de arte Felipa Damasco @damascozzz

Beleza e cabelo Janaína Marques @janainamarquesbeauty

Querido Marcio

Aqui em casa, nossa casa, estamos bem. Bem refugiados no meio da Mata Atlântica desde março. Cuidando de pessoas que amamos mesmo à distância, ativando pontos de contato digitalmente, fortalecendo todas essas lutas pela saúde do coletivo. E nem falo só de covid. Falo de todas essas mazelas que a pandemia expôs de maneira tão transparente.

Aqui em casa, a Natureza, já não posso dizer com tanta ênfase que tudo está bem... Quando escrevo, penso em Ailton Krenak, o homem que tem mudado diariamente meu modo de enxergar a vida, as pessoas e nosso papel na vida das outras pessoas, dos animais, das plantas, dos rios, do ar... Aliás, quantas metáforas violentas essa falta

de ar possibilitou nesses tempos de infinitena, não? De George Floyd à mãe idosa de um amigo -que enquanto escrevo, retorna à UTI por complicações pulmonares causadas pelo coronavírus-, passando por João Freitas, Emilly Victoria da Silva, Rebecca Beatriz Santos, Anna Carolina, João Vitor, Luiz Antônio, João Pedro, Douglas Enzo Marinho, Kauã Vitor, Rayanne Lopes, Ítalo Augusto Amorim, Maria Alice de Freitas Neves, Leônidas Augusto da Silva, nomes de pessoas periféricas, em sua grande maioria crianças negras, que não podem virar simples estatísticas. Pessoas não são dados.

Aqui em casa, o planeta Terra, tá difícil de acreditar que o homem mais rico do mundo investe em exploração de Marte como uma possibilidade de vida distante dessa

daqui, que ele e seus comparsas se empenham em destruir continuamente, deixando à beira de suas jornadas

capitalistas desenfreadas aquilo que Krenak chama de sub-humanidades. Quilombolas, povos originários, Pantanal,

Floresta Amazônica, oceanos, animais, rios... Todas essas

formas de vida que não interessam para quem só visa o sucesso e o ganho pessoal.

Aqui em casa, não estamos chamando de futuro o que está por vir, mas de pós-presente, pois aprendemos que só o que imaginamos no agora pode virar frestas e rupturas nessa estrutura excludente pré-estabelecida, que pratica o racismo em todas as suas vertentes: da cor da pele ao ambiental.

Aqui em casa, estamos torcendo pela chegada da vacina, mas não estamos acreditando numa imunização em massa, já que pelo andar dessa carroça desgovernada, talvez, quem sabe, no segundo semestre de 2021 possamos pensar em vida presencial com mais segurança sanitária. Mesmo assim, chegando lá, não abandonaremos as máscaras nem o respeito pelos espaços coletivos, pois entendemos que são ferramentas indispensáveis para a co(i)munidade.

Aqui em casa não terá o tradicional almoço familiar de Natal, tampouco há motivo para celebrar em Réveillon. Carnaval, então, nem se fala! Há tempos não vemos motivo

pra bloquinhos e aglomerações de felicidade obrigatória.

Lembro do jogador Casagrande, uma boa descoberta da pandemia, que tem falado muito sobre o fato de não entender a volta dos campeonatos de futebol. Segundo ele,

o momento do gol é de puro êxtase, de celebração

suprema e não há motivo de comemoração com tantas vidas sendo interrompidas por uma doença tratada como piada por quem deveria ter um projeto concreto e aplicável

de solução de crises, como a sanitária pela qual estamos

passando. Mas se não há moral, nem empatia, não pode haver solidariedade, não é mesmo?

Aqui em casa, prosseguimos de moletom, confortavelmente abraçando nossos corpos mais gordos pela falta das aulas de natação diárias, entendendo que

tudo o que pudermos vestir nos trazendo de volta a sensação de toque e abraço é o que vai prevalecer como vestimenta no pós-presente. Manualidades e ancestralidades presentes!

Aqui em casa, também estamos cansados de não encontrar azamizadchy tuda e os familiares, pois entendemos esse exercício como um ato de cidadania.

Não que isso nos torne pessoas melhores, mas nos dá o conforto de estarmos agindo de acordo com o que acreditamos e que nossa situação de vida adulta e de conquistas pessoais nos proporciona.

Aqui em casa, caro Marcio, nos exercitamos para celebrar

a VIDA, palavra de quatro letras como MODA. E como ÁGUA. E é nesse lugar de vida que queremos atuar, lutando contra a paixão pela morte que a necropolítica vigente idolatra, celebra e banaliza.

Aqui em casa, não vamos nunca banalizar a vida nem naturalizar o ecocídio, o feminicídio, o racismo, a transfobia, a gordofobia, o capacitismo, a LGBTfobia em todos os seus níveis de violência.

Aqui em casa, vibramos e nos emocionamos assistindo o documentário "AmarElo", depois de estarmos presentes naquele momento histórico no Theatro Municipal de São Paulo.

Aqui em casa, acreditamos na educação como a única forma de "esperançar" (viva Paulo Freire!) e por isso vibramos cada vez mais na certeza e importância de "Exunas Escolas".

Aqui em casa, estamos continuamente aprendendo e praticando o significado da ética ubuntu: "Eu sou porque nós somos. Eu só existo porque nós existimos. Não apenas ser porque tu és, mas também ser por meio de ti". Aqui em casa a gente não desiste fácil. Nos vemos em 2021.

Com afeto,  
Jackson Araujo

# ÁGUA



fotografia **Patricia Araujo** e **Bruna Blazquez**  
 direção de movimento e coreografia **Clarice Lima**  
 com **Belly Palma**, **Clarice Lima**, **Leo de Paula**, **Leo Mesel** e  
**Renata Bastos**  
 música **Xavier**  
 direção criativa **Jackson Araujo** @jacksonaraujo  
 criação dos vestíveis **Itiana Pasetti**, **Jorge Feitosa** e **Thais Losso**  
 parceria conceitual **Luca Predabon** e **Rogério Zé**  
 comunicação digital **Casa Salô**  
 assessoria de imprensa **Namidia/Marcia Fonseca**  
 design gráfico **Samuel Tomé**  
 agradecimentos Revoada, Publica, Havaianas e Unidade de  
 Triagem do Campo da Tuca  
 São Paulo, novembro 2020  
 entre nesse movimento,











Com o lançamento da videoperformance colaborativa “ÁGUA”, o festival multicultural Trama Afetiva imprime em 2020 sua marca de plataforma de convergência e pesquisa de estudos em design sobre inovação para resíduos da indústria têxtil e ambiente de diálogo entre pensadores, artistas, ativistas, cientistas, empresários, marcas e sociedade civil para a construção de uma indústria que quer ser inclusiva e diversa e sustentável e criativa e lucrativa e transparente e comprometida 100% com o meio ambiente.

“Apesar de termos nosso projeto aprovado pela lei do PROAC- ICMS 2020, optamos por realizar o festival Trama Afetiva no seu formato presencial somente em 2021, quando teremos captado a verba necessária para sua execução nos moldes como foi imaginado e inscrito ainda em 2019, antes do atual cenário de pandemia”, contextualiza Jackson Araujo, diretor criativo da plataforma Assim, a Trama Afetiva realizou esse manifesto colaborativo em vídeo, criado e desenvolvido internamente com designers e tutores que fazem parte do time criativo de suas atividades: a biodesigner Itiana Pasetti, o costureiro Jorge Feitosa e a estilista e pesquisadora de moda Thais Losso. A gravação das cenas aconteceu respeitando o uso de máscaras, distanciamento social, higienização e disponibilizando testes de covid para a equipe. Após participar de uma série de rodas de conversas semanais online com a direção da Trama Afetiva, o trio criativo aceitou o desafio de materializar numa série de 10 vestíveis os questionamentos sobre cuidados com o meio ambiente, ressignificação de matéria-prima e fortalecimento do coletivo de

catadoras e catadores de resíduos sólidos da Unidade de Triagem do Campo da Tuca (Porto Alegre), criando pontes entre o design e a solução inteligente para os resíduos têxteis que vão parar nos aterros sanitários.

“Convidamos a Revoada, plataforma gaúcha de soluções criativas em sustentabilidade, que mantém a mais completa náilonteca construída a partir da recuperação e higienização de guarda-chuvas, para essa colaboração, onde estudaríamos soluções criativas inéditas para sua matéria-prima de pesquisa, o náilon de guarda-chuvas”, explica Luca Predabon, diretora de conteúdo da Trama Afetiva. O resultado é uma série de vestíveis inspiradas na ideia de busca de água no espaço, que para o time criativo da Trama Afetiva funciona como um lugar de autoconhecimento, reflexão e cuidado com a vida e com a natureza. “Água já era uma das pautas de masterclass da Trama Afetiva 2020. Água é o novo petróleo. É o elemento onde a vida surgiu. É o que move as novas buscas espaciais. É por causa da água que existe o guarda-chuva. Água é vida”, conceitua Jackson Araujo. “Nossa ideia de fuga é para um mundo interior”, conceitua Jorge Feitosa. “Nossos vestíveis são cápsulas de proteção em tempos de violência”, revela Thais Losso. “Nossas criações ilustram que a mudança pode ser imaginada no coletivo, mesmo que seja à distância”, explica Itiana, que reside no Rio Grande dos Sul e participou de todos os processos de cocriação com Thais e Jorge, que estão em São Paulo, em encontros por plataformas digitais. O que está sendo apresentado é um convite em busca do fortalecimento da Trama Afetiva como um movimento de pessoas que conectam pessoas e usam a moda como ferramenta de transformação socioambiental.

Para realizar o vídeo, foi convidada a artista e mestra em poéticas visuais Patrícia Araujo e a artista e bailarina Clarice Lima, que assina a direção de movimento e a coreografia.

Além de Clarice, estão em cena: Leo de Paula, ator negro, performer e pesquisador sobre o aspecto do corpo gordo e as suas vertentes por meio de um processo performativo; Leonor Mesel, arquiteta negra, 60+, designer de objetos de decoração em tecidos africanos; Renata Bastos, atriz trans, performer e comunicadora de moda; Belly Palma, gestora do programa de Moda Inclusiva da Secretaria do Estado de SP dos Direitos da Pessoa com Deficiência e consultora de Negócios Inclusivos. “Com esse casting diverso e inclusivo, queremos fortalecer a ideia de que a moda não é mais sobre roupas, mas sobre pessoas”, diz Jackson Araujo. “Nosso time de designers, por exemplo, estabeleceu diálogos de aprendizado e cocriação sobre desejos do corpo gordo e do corpo de uma pessoa com deficiência, para entender limitações e estratégias de mobilidade e conforto”, finaliza.

O videomanifesto “ÁGUA” será primeiramente apresentado numa live dentro da programação do **Brasil Eco fashion Week**, no sábado, 21.11, às 19h. Logo após, rola a primeira transmissão online do vídeo, no mesmo dia, às 19h30, pelo IGTV do perfil @trama\_afetiva, no Instagram.



# A mente que brilha

fotos **Adriano Damas** @adrianodamas  
edição de moda **Marcio Banfi** @marciobanfi  
assistente **Tatiana Lara** @tatianalara  
assistente de beleza **Letícia Waechter**  
beleza **Liege Wisniewski** @liegewisniewski  
modelos **Aline Carvalho** @alinecarvalhoz e **Luis Parpinelli** @luisparpinelli @alluremgt  
todas as roupas são de **Leandro Castro** @leandrocastrum







Leandro Castro é aquele tipo de aluno que passou por mim e eu de cara pensei: é um gênio. Leandro hoje desfila na Brasil Eco Fashion Week. O trabalho dele não é simples. Envolve sentimento, filosofia, conceitos artísticos e muita emoção. Nas matérias se utiliza de feltros incríveis, estopa, organza e resíduos de tecidos que guarda há mais de 10 anos. No final deste ano, apresentou sua coleção em meio a essa confusão toda que vivemos e foi de arrepiar. Não vejo a hora de ver a próxima. Essa é a moda que eu acredito hoje.







# A LUM BRA MEN TO

modelo Camila Arruda  
(@camiarroda\_)

fotografia: Johnny Moraes  
(@johnnymoraesph)

assistente de fotografia: Monize de Moraes  
(@monizerosademoraes)

styling: Igor Arruda  
(@igoraruda)

beauty: Gabriela Dragoni  
(@guab1ru)

locação: Estúdio Leftel  
(@leftelstudio)

“Experiências que passamos e que parecem não ser “deste mundo”. Momentos singulares, impregnados de algo maravilhoso que, de repente, nos toca e encanta. Uma espécie de encantamento faz-nos sentir “estrangeiros” e, ao mesmo tempo, plenamente nós mesmos, totalmente protegidos em algo familiar . Nestes instantes, desembaraçados dos poderes cotidianos, experimentamos uma impressão de extraordinária liberdade”

[www.dicionarioinformal.com.br](http://www.dicionarioinformal.com.br)



segunda pele e vestido acervo, acessórios Fernanda Basílio, sapatos Schutz

“A moda nos dá liberdade de expressão. Com ela, podemos materializar pensamentos, vontades e nossa personalidade através de cores e combinações - e o produto final desses arranjos se torna a primeira impressão do mundo sobre o nosso interior: a moda permite que falemos mesmo sem abrir a boca. E, da mesma forma como acompanha nossas mudanças internas, ela reflete também as transformações do mundo. Mundo esse que passa por um momento de mutação e, naturalmente, nos faz questionar: o que será da moda no amanhã? de que forma os costumes adquiridos nesse período de tempo “anormal” terão influência no futuro? Qual será “a cara da moda” no pós-pandemia? E bem, nossa aposta é uma moda autêntica, livre. Que permita uma expressão da fluidez da essência humana, uma moda inclusiva e sem rótulos - que represente pessoas, e não personagens. Que de voz a corpos reais, corpos diversos e não limite peças a um determinado gênero, com menos rótulos e julgamentos. Uma moda feita para as pessoas se sentirem bem com elas mesmas, e não buscarem uma perfeição inalcançável.”

EDITORIAL ALUMBRAMENTO  
trabalho autoral



camisa Tommy Hilfiger, maiô Frou Frou



paletó acervo, acessórios Fernanda Basílio



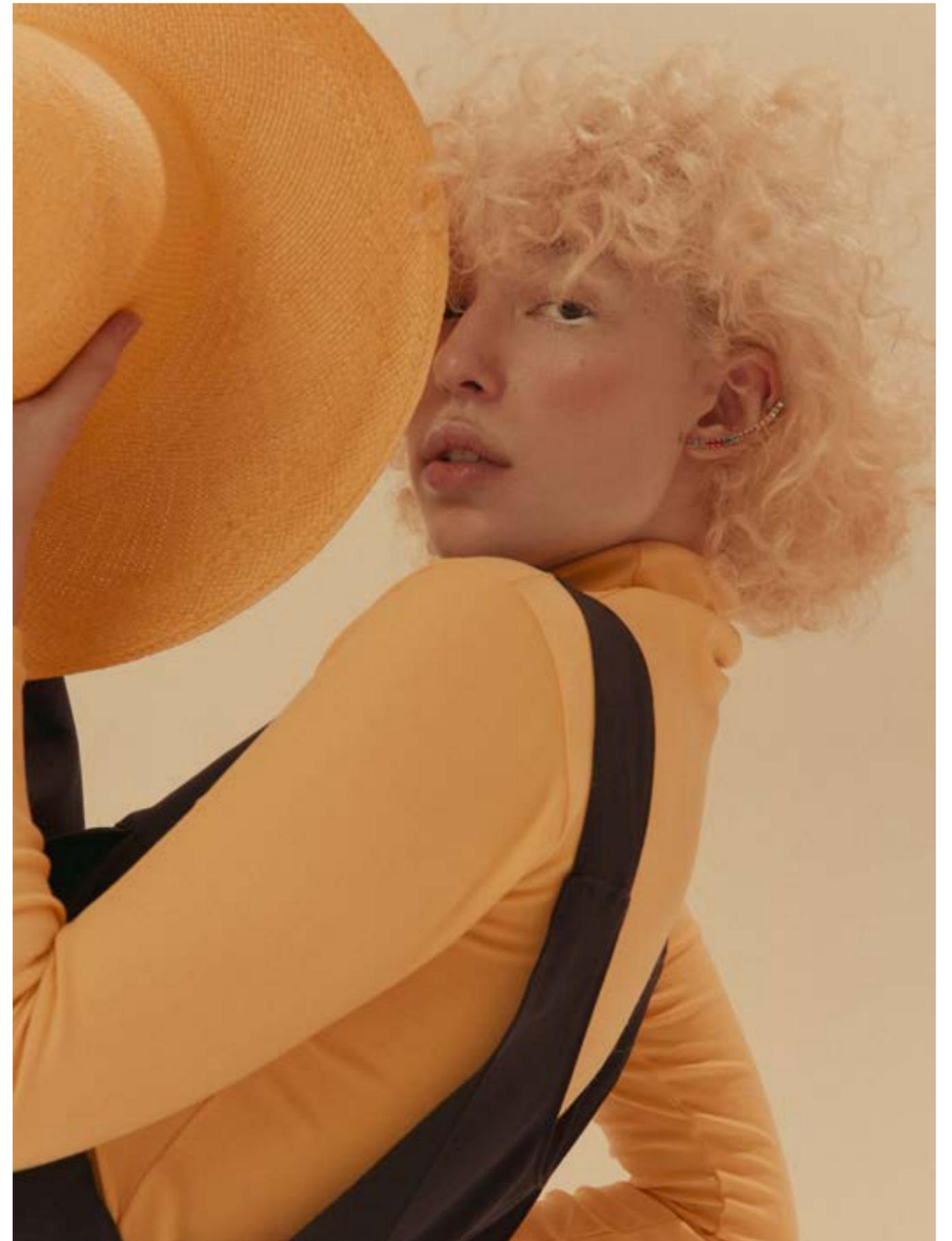
paletó acervo, biquíni Valentina Beachwear, óculos Reber Glass, brincos Fernanda Basíliochwear, óculos Reber Glass, brincos Fernanda Basílio



camisa Tommy Hilfiger, maiô Frou Frou



paletó acervo, biquíni Valentina Beachwear, óculos Reber Glass, brincos Fernanda Basílio, óculos Reber Glass, brincos Fernanda Basílio



macacão e blusa acervo, brinco e chapéu Fernanda Basílio



blazer e sapatos acervo, óculos Rebel Glass, brincos Fernanda Basílio, meia-calça Frou Frou

# BAIANO

Modelo **Wesley Baiano**  
@wesleybaiano

Styling **Neco Oblangata**  
@necoblangata

Fotos **Cai Ramalho**  
@cairamalho

Direção de arte **Felipa Damasco**  
@damascozzz

Beleza e cabelo **Victor Manoel**  
@victona37



top Zara, calça acervo Oblangata, calça

Wesley veste óculos Gucci, top EY, bermuda Klein, calçado Zara

Wesley veste sobretudo acervo Oblangata, camiseta Fenty, calça vom acervo Oblangata, calçado Puma



Wesley veste vestido Teodora Oshima, camisa acervo Oblangata, bolsa Bottega Veneta



Wesley veste camiseta Cemfreio, casaco e calça acervo Oblangata, calçado Fenty Oblangata





Wesley veste top e vestido Haight, calça acervo Oblangata, calçado Zara e adornos Hermès



Wesley veste adorno Von Trapp, top EGREY, kilt acervo Oblangata

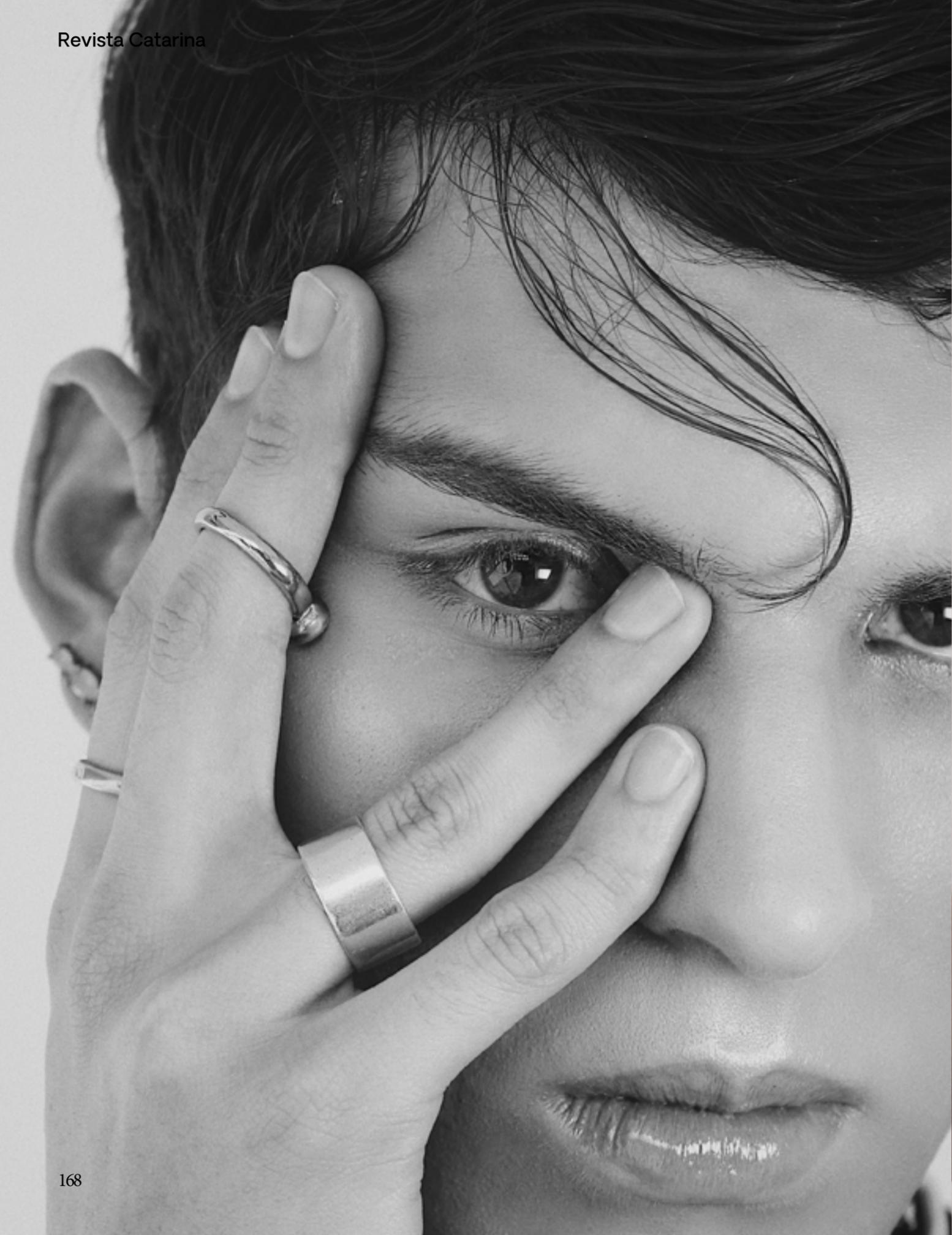


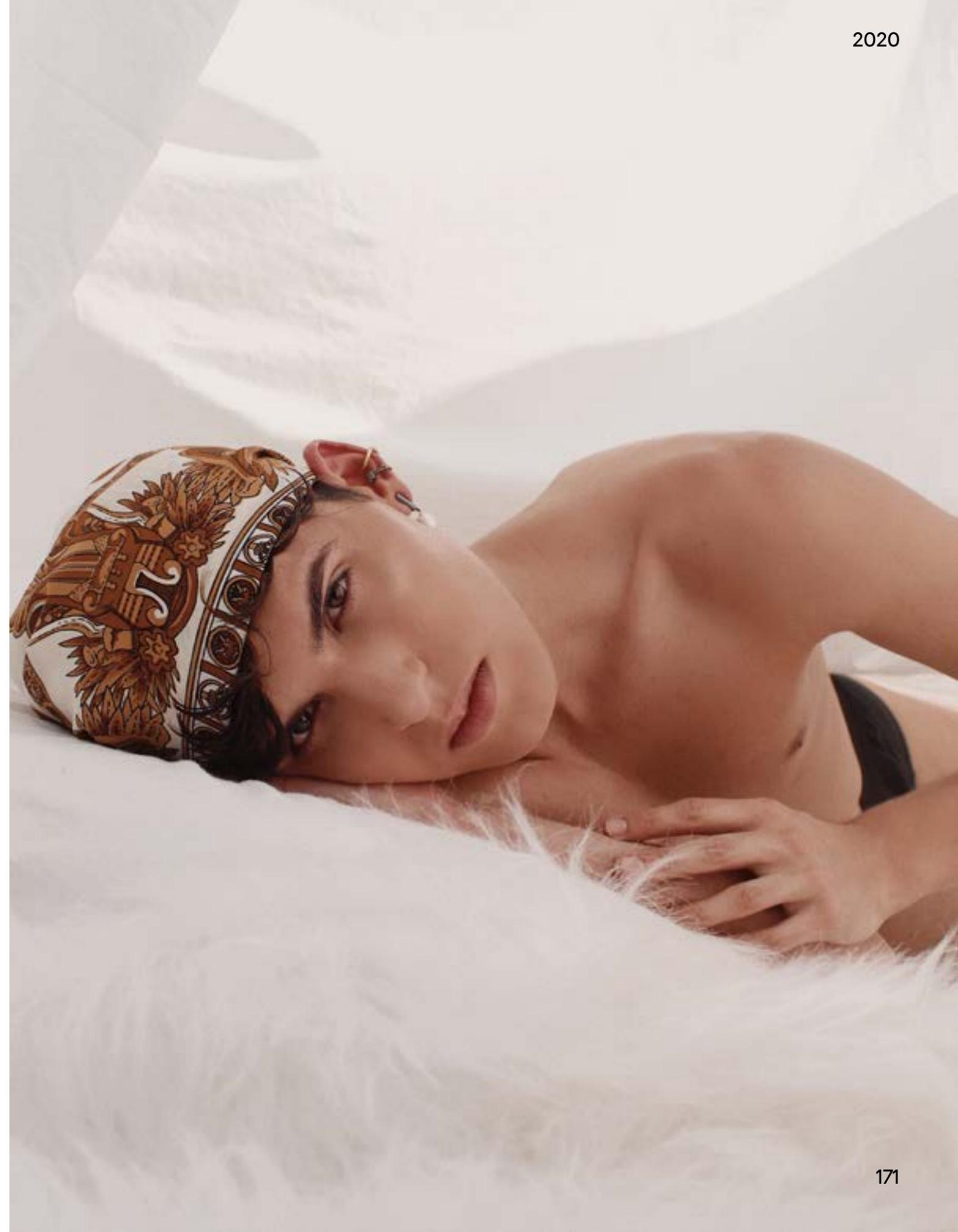
# EROS D'OR



Fotografia, styling e beleza: **Ernando Prado** (@juniureal)  
Modelo: **Michel Sellari** (@michelsellari)









# ANJO

Hudson foi meu aluno na faculdade Santa Marcelina. Interessado, inteligente, intrigante, para dizer o mínimo. Sua marca (que leva seus sobrenomes) Bispo dos Anjos, transita pelos gêneros ou não acredita mais na existência deles.

Fotos: Guilherme Nabhan  
**@guilhermenabhan**

Styling: Marcio Banfi  
**@marciobanfi**

assistente: Tatiana Lara  
**@tatianalara**

beleza: Juliana Boeno  
**@julianaboeno**

modelos:

Braulio **@braulio\_mustafar** Heni **@heninileteuq** @contraste.mgt;  
Byanca **@byancasilva21** @megamodelbrasil; Nando **@nandoueno** e Fernando **@salad.\_.a** @squadbrasil; Juliana **@julianarmada\_** e Pedro **@pedrocabeats** @singularmgt;  
Ruth **@ruthmachhado** e Paulo **@paulobastos\_** @waymodel; Juliano **@julianoef** @foxmodelmgt; Alexia **@alexiaduttra** e Victor **@victorsandrigo** @joymodel; Sam **@portiinn**



Braulio look total Bispo dos Anjos



Byanca Casaco Bispo dos Anjos, ciclista Nike e camiseta Lockwood



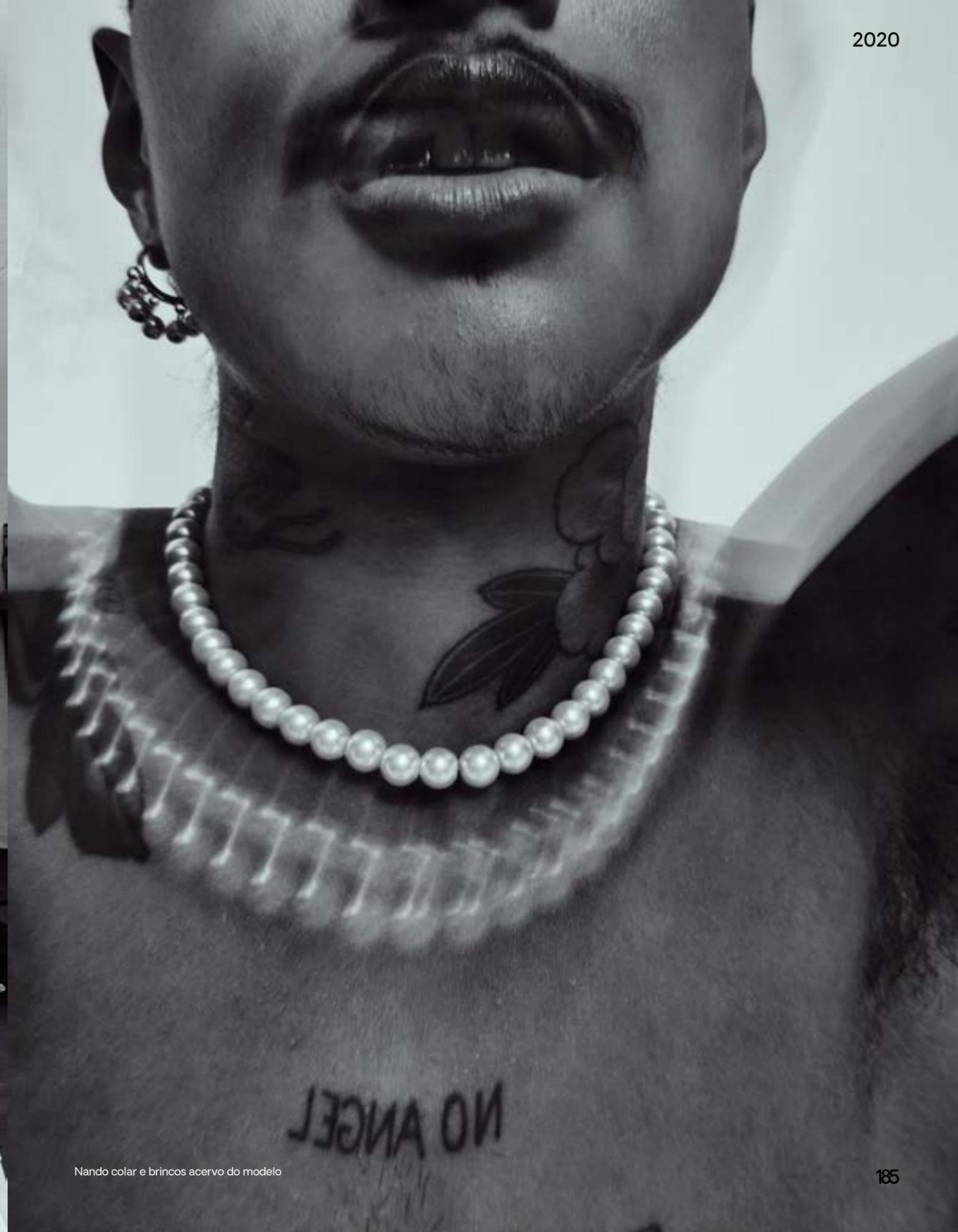
Nando jock Bispo dos Anjos, tênis, meia e colar  
acervo do modelo



Sam vestido Bispo dos Anjos, calça Levi's e sapatos  
acervo











Fernando vestido Bispo dos Anjos





Pedro look total Bispo dos Anjos



Braulio avental Bispo dos Anjos, cinto e sapatos acervo



Juliano look total Bispo dos Anjos



Pedro luvas, vestido e jock Bispo dos Anjos, shorts Levi's e tênis Nike



Pedro look total Bispo dos Anjos



Pedro luvas, vestido e jock Bispo dos Anjos, shorts Levi's



blazer Giorgio Armani, faixa usada como obi e saia longa acervo Alexandre Herchcovitch, camisa amarrada Junya Watanabe, vestido usado como saia Jean Paul Gaultier, acessórios acervo

# GOD SAVE THE YI JI

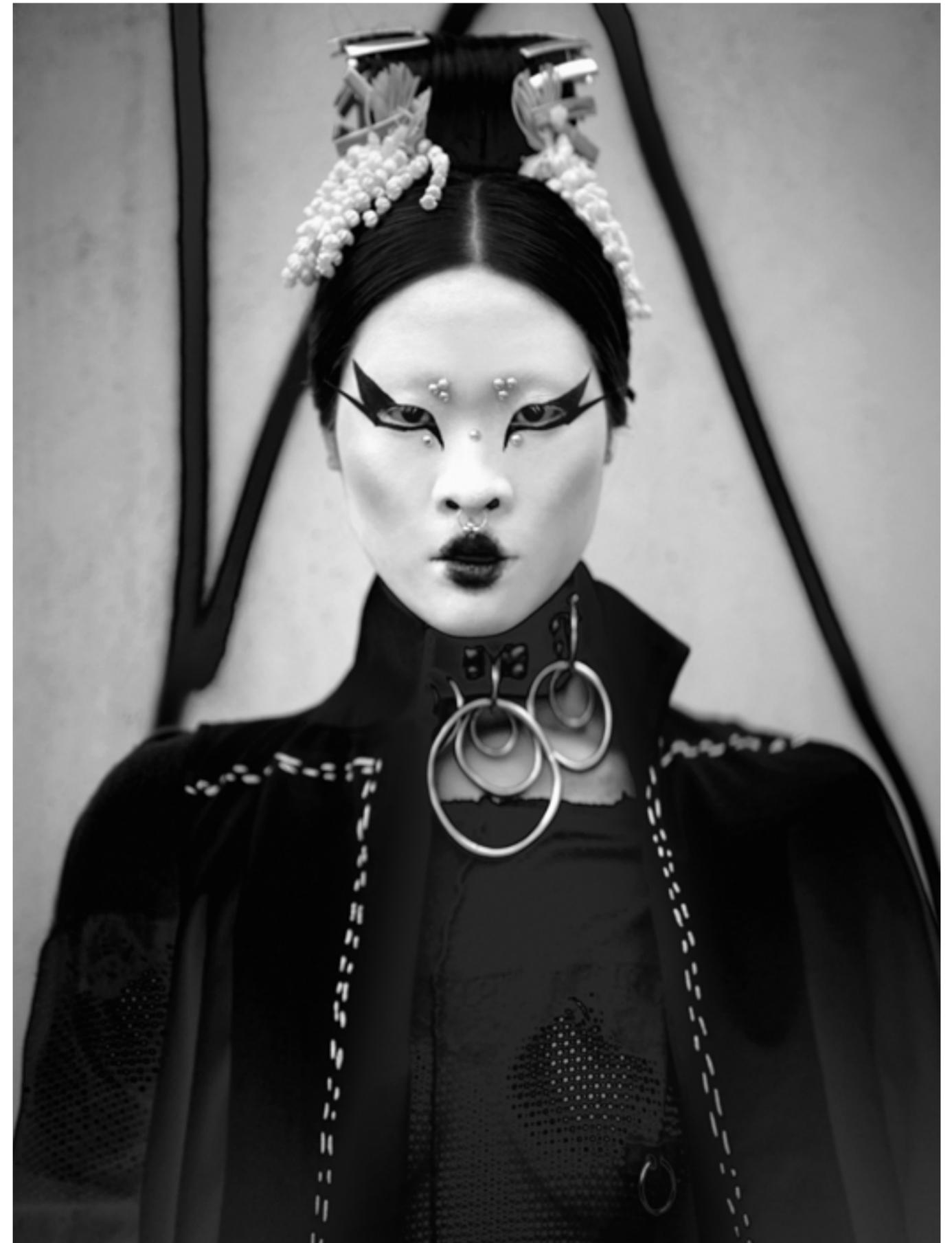
fotos Adriano Damas  
@adrianodamas  
styling Marcio Banfi  
@marciobanfi  
beleza Alma Negrot  
@almanegrot  
modelo Yasmin  
@yasminthinqi @rockmgt



camiseta usada como quimono acervo Alexandre Herchcovitch, acessórios acervo



blusa Adidas, vestido usado como saia acervo Alexandre Herchcovitch, faixa usada como obi Guilherme Guimarães, camiseta pendurada Sex Vivienne Westwood, sapatos e acessórios acervo



vestido acervo Alexandre Herchcovitch, colete Comme Des Garçons acessórios e lenço pendurado acervo



calça Gianni Versace e camiseta Sex Pistols acervo usadas como quimono, faixa usada como obi e saia acervo Alexandre Herchcovitch, acessórios acervo



camiseta acervo Alexandre Herdovitch, três vestidos sobrepostos e acessórios acervo



blazer usado como quimono acervo Alexandre Herchcovitch, jaqueta usada como obi Fiorucci, saia xadrez usada como quimono Guilherme Guimarães, calça usada como saia Levi's, saia preta acervo, acessórios e sapato acervo



diretores criativos

**Marcio Banfi** @marciobanfi

**Patrícia Lima** @patilima

diretor de arte

**Vinicius Ribeiro** @vinicissimo

@debbygram  
@leilaturgante  
@valeriarossatt  
@jess.ribei  
@estermendes  
@danilostoqui  
@molina.ela  
@fazziolijohn  
@mayaleixo\_  
@estudiocoliseu  
@patrickrigon  
@yollandamaakeo  
@madureiracristiano  
@fausehaten  
@matheus\_ribas  
@raquelespiritosanto  
@herodrigues  
@herodrigues  
@amykfairly  
@rodrigogmuller  
@oconci  
@bruno\_martelli  
@juconci  
@alannapingray  
@hauztudio  
@khiraborba  
@clebermachado01  
@conceitoada  
@conceitoada

@brisa.slow  
@bypaulo1  
@real\_envido  
@insectashoes  
@villaget  
@squadbrazil  
@megamodelbrasil  
@thi.santoss  
@marciobanfi  
@bobestvo  
@robernardo\_  
@\_milenamira\_  
@waymodel  
@gzebel@necoblangata  
@cairamalho  
@damascozzz  
@janainamarquesbeauty  
@jacksonaraujo  
@trama\_afetiva  
@adrianodamas  
@tatianalara  
@liegewisniewski  
@alinecarvalhoz  
@luisparpinelli  
@alluremgt  
@leandrocastrum  
@camiarruda\_  
@monizerosademoraes  
@salad.\_.a

@julianarmada\_  
@pedrocabeats  
@singularmgt  
@ruthmachhado  
@paulobastos\_  
@waymodel  
@julianoef  
@alexiaadutra  
@victorsandrigo  
@joymodel  
@portiinn  
@rockmgt@adrianodamas  
@almanegrot  
@yasminthinqi  
@igoraruda  
@guab1ru  
@leftelstudio  
@wesleybaiano  
@necoblangata  
@cairamalho  
@victona37  
@junioreal  
@michelsellari  
@braulio\_mustafar  
@heninileteuq  
@contraste.mgt  
byancasilva21  
@nandoueno

catarina